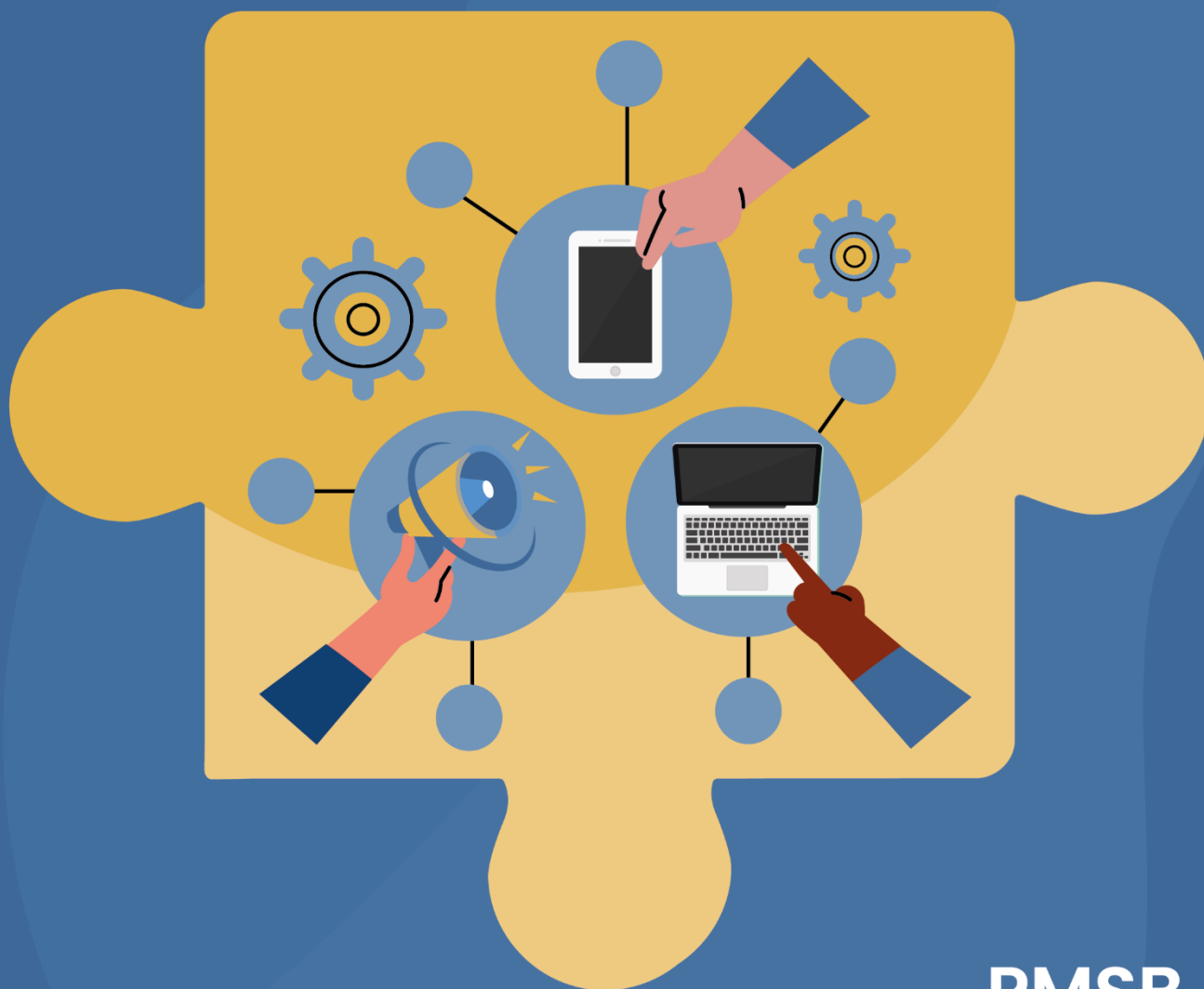


Produto B

Estratégia de Mobilização,
Participação e Comunicação



PMSB
Granito | PE

TED n.º 951532/2023 - UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de Granito – PE



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado de Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 93 Municípios com população de até 50 mil habitantes nos Estados da Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada (presencial e remota) aos Municípios, desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

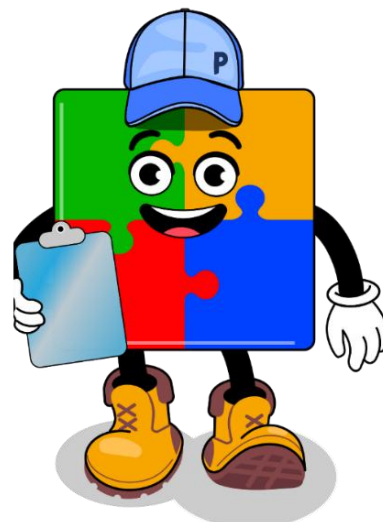
Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.



Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um

ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.



Nesse sentido, a tecnologia também desempenha um papel crucial na ampliação do engajamento e na eficiência das ações do projeto. O aplicativo Rede PlanSanea foi desenvolvido para organizar e otimizar a coleta de dados primários em todos os municípios contemplados pelo projeto Plansanear. A logo do aplicativo simboliza a conexão e colaboração entre as diversas partes envolvidas no processo, refletindo a integração entre os membros dos Comitês de Execução e de Coordenação.

Além disso, o aplicativo oferece um espaço dedicado para que os munícipes possam contribuir de forma ativa, favorecendo a construção de um Plano democrático e inclusivo. Como parte do compromisso com a transparência, o banco de dados gerado estará disponível

para consulta pública, promovendo uma gestão mais acessível e transparente do saneamento básico.

Assim, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, bem como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, Graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA) e Professor Adjunto da UNIVASF
Secretário Executivo	
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduanda em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE) e Advogada
Coordenadora Executiva	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenadora Técnica	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviço Social (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social (UNIFUTURO)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia (GT 01)	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico (Faculdade Pitágoras) e Pós-graduando em Georreferenciamento e Geoprocessamento (Faculdade Inesp)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia (GT 02)	
Eduardo Linhares Loureiro	Graduado em Engenharia Ambiental (FTC/UNEX); Graduando em Direito (Estácio), Pós-graduado em Conciliação, Mediação, Arbitragem e Negociação (Legale); Pós-graduado em Direito Imobiliário (Legale)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Rafaella de Moura Medeiros	Graduada e Mestra em Engenharia Civil (UFPE), Pós-graduada em Saúde Ambiental e Saneamento para Comunidades Rurais (UNIVASF) e Pós-graduanda em Geotecnia e Segurança de Barragens e Pilhas (Instituto Minere)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Livia Duca de Lima	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Engenharia Civil (UNIFACS), Pós-graduada em Avaliação de Impacto e Recuperação de Áreas Degradadas (UNIFACS)
Coordenador Jurídico	
Bruno César Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor

Produto B: Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação para elaboração do PMSB do Município de Granito – PE.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenadora de Comunicação	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)
Consultora	
Marion Cunha Dias Ferreira	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Mestra em Engenharia Ambiental Urbana (UFBA)
Equipe Técnica	
Alef Pedro Rodrigues Martins	Graduado em Serviço Social (UFPE)
Anna Kamylla França Martins	Graduada em Jornalismo (UNEB)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)
Bianca Rodrigues Santos	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Danielle Conceição Lino de Lima	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Danilo Moreira dos Santos	Graduado em Ciências Sociais (UNIVASF), Pós-graduado em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e o Mundo do Trabalho e em Linguagens e Suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho (UFPI), Mestre em Extensão Rural (UNIVASF) e Doutorando em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF)
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Fernanda da Silva Macedo	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF), Pós-graduanda em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico (Anhanguera), Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)
Giovanna Carolina Pereira da Paixão	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Havane Maria Bezerra de Melo	Graduada em Direito (UFPE) e em Artes Visuais (UNIP), Mestra em Comunicação (UNB), Doutora em Artes (UNB) e Professora Adjunta da UFOB
Iasmin de Souza Silva	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
José Fernando Bibiano Melo	Graduação em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSM), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
João Samuel Cunha da Silva	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
Mariana Alves Andrade	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciência Animal (UNIVASF)
Maria Isabel Pinheiro de Almeida	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Rafael Amorim Viana de Moura	Graduado em Engenharia Civil (UFRN), Pós-graduado em Gestão em Engenharia de Tráfego, Mestre em Engenharia Civil (UFBA) e Doutor em Engenharia Civil
Rafaela Cristina de Souza Nascimento	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestranda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e Mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos (Gran Faculdade)
Vitor Marcos Lima dos Santos	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
Adriana Carvalho Pires	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Adson Matheus Marins Nunes	Graduando em Engenharia Civil (UNIVASF)
Ana Luísa Diniz Vilarim Pereira Silva	Graduanda Ciências Sociais (UNIVASF)
Bruno Magno da Silva Carvalho	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Brunna da Costa Vasconcelos	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Emauella de Souza Barros	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Fábio Ricardo de Oliveira Silva Filho	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Guilherme Henrique de Lima Freitas	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Hemelle Batista de Oliveira	Graduanda em Agronomia (UFOB)
Ianka Amando Matias	Graduanda em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Icaro Joel Moura Pinto	Graduando em Ciências da Computação (FACAPE)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Jhonata Vieira Rodrigues	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
João Marcos dos Santos de Santana	Graduando em Artes Visuais (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Luma Emanuela de Sá Nascimento	Graduanda em Engenharia Elétrica (UNIVASF)
João Henrique Rodrigues de Sá	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Marcos Antônio Gomes de Araújo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Maria Luiza da Silva	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Nizaldo Rodrigues de Macedo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Pedro Henrique Rodrigues Dantas	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Pedro Victor Batista de Almeida	Graduando em Engenharia Civil (UNIVASF)
Raquel Teixeira Silva	Graduanda em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Taynã de Amorim Souza	Graduanda em Direito (UNEB) e Técnica em Química (IF Sertão – PE)
Thaís Nazário da Silva do Nascimento	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Valter Nonato de Castro Júnior	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DAS CIDADES Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Emanuel Gurgel Linhares	Analista de Infraestrutura.
José Américo Rios Moreira Filho	Coordenador de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador Geral de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os artigos 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressaltando o inciso II, em que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em situações de "interesse comum", ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto,

médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, será instituído, por meio de Decreto Municipal, um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Esse Comitê deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para Mobilização, Participação Social e Comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população promovido a partir da estratégia participativa na oficina com os Comitês e nos eventos setoriais.

A partir do Produto C, elabora-se, então, o **Produto D**, sendo este um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de perspectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de execução.

O **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho do PMSB. Este produto deve incluir um relatório detalhado das atividades desenvolvidas no período correspondente, destacando os resultados alcançados, os principais desafios, as dificuldades enfrentadas e os indicadores de desempenho propostos.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos do PMSB, incorporando as contribuições discutidas em audiência pública e por deliberação do Comitê de Coordenação, incluindo a minuta do Projeto de lei para aprovação do Plano e o resumo executivo para orientar os gestores municipais na captação de recursos para a implementação daquele.

O presente documento apresenta o **Produto B** do PMSB de Granito – PE, delineado em conformidade com o Termo de Referência para a elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Vídeo sobre as etapas de elaboração do PMSB.	24
Figura 2 – Vídeo sobre a formação do Comitê de Coordenação.....	25
Figura 3 – Convite para participar da elaboração do PMSB de Granito – PE.	26
Figura 4 – Transmissão pela TV Plansanear.	27
Figura 5 – <i>Podcast</i> : Plansanear Conectado.	28
Figura 6 – <i>Quiz</i> : 4 eixos do saneamento.....	29
Figura 7 – Jogo: aplicando o Diagnóstico e o Prognóstico no saneamento.	29
Figura 8 – Fluxograma dos eventos da Estratégia Participativa.....	32
Figura 9 – Metodologia do “Painel Cidadão” para discussão da Estratégia Participativa.	51
Figura 10 – Como funciona o jogo do Diagnóstico e Prognóstico.	55
Figura 11 – Organograma da administração pública do Município de Granito – PE	63

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Página institucional do Projeto Plansanear.....	31
Imagem 2 – 1ª Oficina no Município de Granito – PE.....	70
Imagem 3 – Validação dos Setores de Mobilização do Município de Granito – PE.....	71
Imagem 4 – Mapeamento de atores sociais no aplicativo Rede Plansanea.	72
Imagem 5 – 1ª Reunião Ordinária do Município de Granito – PE.	75
Imagem 6 – Evento Público no Município de Granito – PE.	76

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Eixos estratégicos presenciais.	22
Quadro 2 – Eixos estratégicos remotos.	23
Quadro 3 – Fluxograma de atividades para a elaboração do PMSB.	34
Quadro 4 – Eventos da Estratégia Participativa.	37
Quadro 5 – Infraestrutura e recursos necessários para as Reuniões Ordinárias.	38
Quadro 6 – Oficinas da Estratégia Participativa.	39
Quadro 7 – Infraestrutura e recursos necessários para as Oficinas.	40
Quadro 8 – Roteiro programático da 1ª Oficina.	42
Quadro 9 – Metodologia adaptada do Espaço Aberto para as Oficinas.	43
Quadro 10 – Roteiro programático da 2ª Oficina.	44
Quadro 11 – Roteiro programático da 3ª Oficina.	45
Quadro 12 – Roteiro programático da 4ª Oficina.	47
Quadro 13 – Roteiro programático da 5ª Oficina.	48
Quadro 14 – Infraestrutura e recursos necessários para o Evento Público.	49
Quadro 15 – Roteiro programático do Evento Público.	50
Quadro 16 – Eventos Setoriais da Estratégia Participativa.	52
Quadro 17 – Infraestrutura e recursos necessários para os Eventos Setoriais.	53
Quadro 18 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico.	54
Quadro 19 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Hierarquização das Ações e Programação da Execução.	56
Quadro 20 – Metodologia adaptada dos “Círculos de Cultura” para os Eventos Setoriais. ...	56
Quadro 21 – Infraestrutura e recursos necessários para a Audiência Pública.	58
Quadro 22 – Roteiro programático da Audiência Pública.	59
Quadro 23 – Calendário festivo de Granito – PE.	61
Quadro 24 – Eventos de mobilização social de Granito – PE.	62
Quadro 25 – Cronograma e plano de ação da Estratégia Participativa.	65
Quadro 26 – Membros titulares do Comitê de Coordenação de Granito – PE.	73
Quadro 27 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação de Granito – PE.	74
Quadro 28 – Sugestões de Estratégias Participativas.	76
Quadro 29 – Estratégias para áreas rurais e urbanas de Granito – PE.	78
Quadro 30 – Ações para segmentos específicos de Granito – PE.	79

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CGGSE	Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante
COMPESA	Companhia Pernambucana de Saneamento
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DRP	Diagnóstico Rápido-Participativo
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
FACAPE	Faculdade de Petrolina
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
MCID	Ministério das Cidades
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
ONGs	Organizações Não Governamentais
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
SEAMA	Sistema Estadual de Avaliação do Estado do Maranhão
SINISA	Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria

UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIP	Universidade Paulista
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
UPE	Universidade de Pernambuco
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1. PRODUTO B: ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DO MUNICÍPIO DE GRANITO - PE	20
1.1 Introdução	20
1.2 Justificativa	21
1.3 Objetivos	21
1.4 Metodologia	22
1.4.1 Eixos estratégicos de divulgação	23
1.4.1.1 Páginas institucionais e sistema para acompanhamento da elaboração do PMSB	30
1.4.2 Eixos estratégicos participativos	32
1.4.2.1 Reuniões Ordinárias	38
1.4.2.2 Oficinas.....	39
1.4.2.2.1 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	41
1.4.2.2.2 2ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	42
1.4.2.2.3 3ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	45
1.4.2.2.4 4ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	46
1.4.2.2.5 5ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	48
1.4.2.3 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa	49
1.4.2.4 Eventos Setoriais	52
1.4.2.4.1 Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico	53
1.4.2.4.2 Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Programação da Execução; e Hierarquização das Ações	55
1.4.2.5 Audiência Pública.....	57
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Granito – PE	60
1.5.1 Caracterização territorial	60
1.5.2 Eventos participativos em Granito – PE.....	63
1.5.3 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	70
1.5.4 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação.....	71
1.5.5 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa	75

1.5.6	Desafios e perspectivas da participação social em Granito – PE.	77
	REFERÊNCIAS	80
	APÊNDICES	82
	APÊNDICE 1 – MATERIAL GRÁFICO UTILIZADO NAS ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO	83
	APÊNDICE 2 – CONVITES PARA AS ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO.....	87
	APÊNDICE 3 – ATA DA PRIMEIRA OFICINA COM OS COMITÊS EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO	92
	APÊNDICE 4 – LISTA DE PRESENÇA DA PRIMEIRA OFICINA COM OS COMITÊS EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO.....	95
	APÊNDICE 5 – ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	97
	APÊNDICE 6 – LISTA DE PRESENÇA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO.....	100
	APÊNDICE 7 – ATA DO EVENTO PÚBLICO	102
	APÊNDICE 8 – LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO PÚBLICO	104
	APÊNDICE 9 – <i>FOLDER</i> : IMPORTÂNCIA DO PMSB EM ZONAS RURAIS.....	106
	APÊNDICE 10 – <i>FOLDER</i> : IMPORTÂNCIA DO PMSB PARA O COMÉRCIO E EMPRESARIADO	108
	APÊNDICE 11 – <i>FOLDER</i> : IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	110
	APÊNDICE 12 – PESQUISA DE SATISFAÇÃO DA 1ª OFICINA	113
	APÊNDICE 13 – PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO EVENTO PÚBLICO	115
	APÊNDICE 14 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO B.....	118
	ANEXOS	120
	ANEXO 1 – DECRETO DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	121
	ANEXO 2 – ERRATA AO DECRETO DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	125
	ANEXO 3 – REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	128

ANEXO 4 – DECLARAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS PARA DIVULGAÇÃO DO EVENTO PÚBLICO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	133
--	-----

1. PRODUTO B: ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DO MUNICÍPIO DE GRANITO - PE

O **Produto B** compreende a elaboração de Estratégias de Mobilização, Participação e Comunicação a serem implementadas ao longo de todo o processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), priorizando a participação social em todas as etapas, assegurando que o Plano seja inclusivo e assertivo. Dessa forma, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, ao estimular o diálogo e a tomada de decisões coletivas, levando em conta tanto os aspectos técnicos quanto o conhecimento local.

1.1 Introdução

Segundo Toro e Werneck (1997), a mobilização social envolve reunir diferentes indivíduos ou setores da sociedade, para iniciar ou transformar determinados processos, cenários ou ações. Embora frequentemente confundida com manifestações públicas, como a presença de pessoas em praças, passeatas e concentrações, a verdadeira mobilização ocorre quando um grupo de pessoas/comunidade decide e age com um objetivo comum, no senso do que é benéfico para todos.

A mobilização social, portanto, consiste no engajamento coletivo de diferentes agentes sociais buscando transformações (Brasil, 2007). Para isso, é fundamental o acesso à informação e a transparência sobre as decisões públicas, a fim de haver corresponsabilidade e disposição para participar das mudanças e dar continuidade às ações e aos programas propostos.

A participação social, por sua vez, refere-se ao envolvimento ativo da população, permitindo que esta contribua efetivamente na tomada de decisões. Relaciona-se de maneira direta com o conceito de controle social, definido na Lei n.º 11.455/2007, no art. 3º, I, como: "conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participação nos processos de formulação de políticas, planejamento e avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico" (Brasil, 2007).

Já a comunicação desempenha papel essencial, funcionando como um elo entre os diferentes setores da sociedade e os processos de formulação e implementação de políticas públicas. Uma comunicação eficaz promove a transparência, a disseminação de informações e o engajamento da população, garantindo que todos os envolvidos estejam bem-informados e possam participar ativamente das decisões que afetam suas comunidades.

1.2 Justificativa

Ao iniciar o processo de mobilização social para a elaboração do PMSB, é essencial ter em mente que a integração dos diversos atores sociais locais é fundamental para a efetividade do Plano. Esforços isolados tendem a gerar resultados limitados, enquanto ações colaborativas têm o potencial de construir soluções mais completas e abrangentes, envolvendo toda a comunidade na busca por melhorias no saneamento básico.

Quando a população participa ativamente, suas vozes são incorporadas ao planejamento, o que não apenas legitima o PMSB, mas também aumenta a eficiência das soluções nele propostas. Com a participação de todos, é possível construir um Plano mais inclusivo e eficaz, que reflita a realidade local e promova melhorias duradouras no saneamento.

Nesse sentido, traçar de maneira colaborativa estratégias de mobilização, participação e comunicação é fundamental para garantir que a população compreenda a importância do saneamento básico, desenvolva um senso de pertencimento ao processo de elaboração do Plano e contribua com informações essenciais para a eficácia deste.

Assim, assegura-se que o PMSB seja um documento alinhado às necessidades e às prioridades da população local, gerando impactos positivos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

1.3 Objetivos

A Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB tem como objetivo geral garantir que a população atue ativamente no processo construtivo do Plano, integrando conhecimentos técnicos e populares. Em relação aos objetivos específicos:

- Prover à população informações e sensibilizar sobre o saneamento básico, seus benefícios e impactos à saúde humana e ao meio ambiente;
- Promover a participação ativa da sociedade na elaboração do Plano através da criação de espaços para diálogo e sugestões, assegurando que o PMSB seja construído de forma democrática;
- Estimular e fortalecer o controle social e desenvolver o senso de pertencimento da sociedade ao Plano, garantindo a transparência de todo o processo;
- Incorporar a realidade local das condições de saneamento e saúde, além das diversas formas de organização social no Município, à Estratégia Participativa.

1.4 Metodologia

A Estratégia Participativa descreve as ferramentas e materiais sugeridos para garantir a devida mobilização, participação social e comunicação em todo o processo de elaboração do PMSB no Município.

As iniciativas propostas baseiam-se nas diretrizes estabelecidas no Termo de Referência (TR) para a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (Brasil, 2018), utilizando diferentes abordagens metodológicas. Destarte, as abordagens devem ter as seguintes características:

- i. Participativas:** é necessário envolver lideranças comunitárias e agentes sociais representados nas instâncias colegiadas existentes, promovendo o controle social e a participação popular durante todo o processo.
- ii. Integradas às demais políticas públicas:** promover a integração com outras políticas públicas em que o saneamento básico seja um fator determinante.
- iii. Interativas:** envolver efetivamente no processo e capacitar o corpo técnico-político do Município responsável pela gestão dos serviços públicos de saneamento básico, além dos demais atores sociais relevantes na temática.

Assim, foram planejados tanto momentos presenciais, quanto ações utilizando plataformas digitais. Para isso, serão empregadas estratégias de mobilização presencial, executadas diretamente pelos Comitês, com o apoio do Plansanear; além de estratégias de mobilização remotas, potencializadas pelos Comitês e gestores públicos.

Quadro 1 – Eixos estratégicos presenciais.

Estratégias Presenciais
● Reuniões Ordinárias dos Comitê Executivo e de Coordenação; ● Oficinas com os Comitês Executivo e de Coordenação; ● Evento Público para discussão sobre a Estratégia Participativa; ● Eventos Setoriais: sensibilização, busca de informações e contribuição da população dos Setores de Mobilização; ● Audiência Pública: apresentação do PMSB consolidado para contribuições da população local.

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Quadro 2 – Eixos estratégicos remotos.

Estratégias Remotas
● Inserção de conteúdos no <i>site</i> do Plansanear e da gestão municipal; ● Desenvolvimento de ações em mídias sociais do Projeto – Instagram @plansanear.univasf, TV Plansanear e da gestão municipal; ● Divulgação através de contatos telefônicos e <i>emails</i>; ● Divulgação em grupos de aplicativos de mensagens instantâneas: WhatsApp; ● Produção de conteúdo para divulgação no <i>Podcast</i>: Plansanear Conectado; ● Elaboração de jogos como ferramentas pedagógicas; ● Divulgação em rádios, <i>blogs</i> e <i>sites</i> de notícias locais.

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

1.4.1 Eixos estratégicos de divulgação

A abordagem da comunicação na elaboração dos PMSBs deve ser sustentada por três pilares: o planejamento estratégico das ações; a criação e a disseminação de materiais informativos; e o estabelecimento de parcerias com redes sociais e a imprensa local.

Assim, podem ser adotadas estratégias na interlocução com os representantes do poder público local, os atores sociais e o público geral, tais quais: por meio de contatos telefônicos, convites virtuais, *e-mail*, aplicativos eletrônicos de mensagens e outros canais de comunicação.

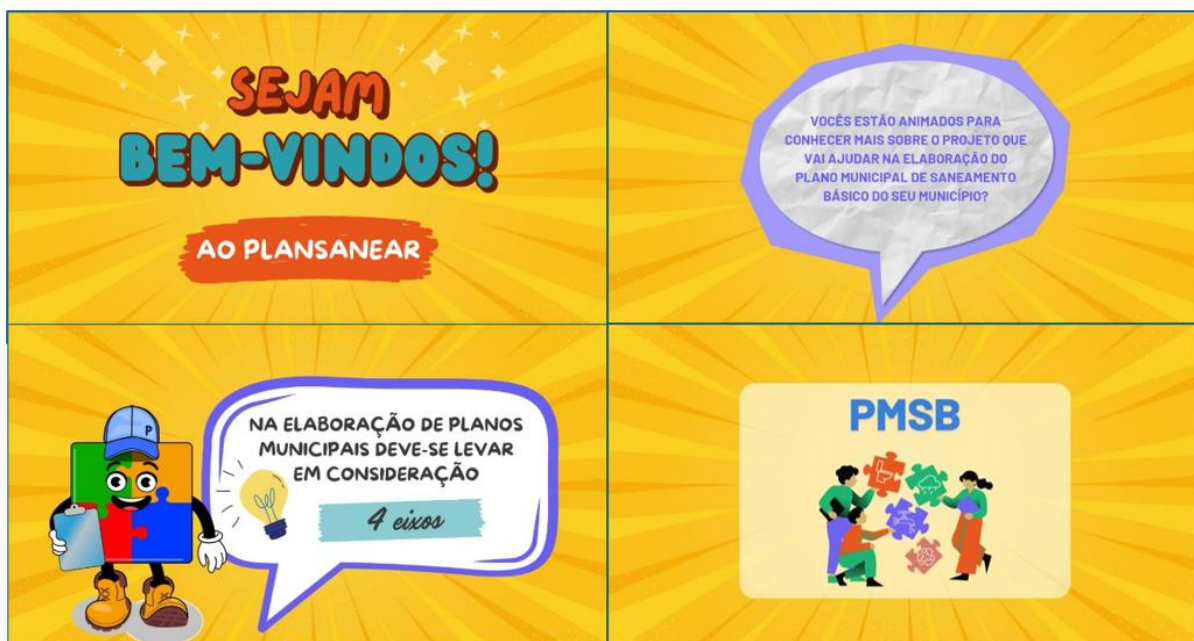
Além disso, podem ser realizados chamamentos públicos, com veiculação de vinhetas em rádios locais e comunitárias, e a divulgação em *blogs* sobre a convocação para participação nas diferentes etapas de elaboração dos produtos. Ainda, a comunicação com a população pode ser estabelecida por meio de ferramentas de fácil acesso e absorção pelos beneficiários, quais sejam: *folders*, vídeos de curta duração no Instagram, *sites* institucionais, *podcasts* e canal no YouTube do Plansanear. Para acessar os vídeos das atividades realizadas no Município de Granito – PE no YouTube, utilize o seguinte link: <https://l1nq.com/Playlist-Granito-PE>.

No que tange às ferramentas, tem-se que os *folders* servem como guias práticos, apresentando informações sobre o PMSB, os objetivos da elaboração do Plano e a importância do envolvimento da comunidade, além de ajudarem a disseminar conhecimento sobre o saneamento básico. Assim, conforme demonstrado no Apêndice 1 servem como importantes instrumentos educativos.

As postagens em redes sociais também são uma estratégia eficaz para atingir um público mais amplo, especialmente os munícipes que têm dificuldade de participar presencialmente. Com publicações curtas e impactantes, as redes sociais permitem compartilhar atualizações frequentes e interativas e divulgar eventos de forma rápida e acessível, ampliando o engajamento da população. Podem ser utilizadas as redes sociais da gestão municipal, além do perfil do Instagram do Plansanear (@plansanear.univasf).

Já a elaboração de vídeos curtos e explicativos pode ilustrar de forma visual e dinâmica os desafios do saneamento básico no Município, bem como os benefícios da participação social, sendo esses representados pelas Figuras 1 e 2. Essas ferramentas metodológicas são eficazes para sensibilizar a comunidade de forma rápida e direta, alcançando públicos diversos, possibilitando reforçar convites para eventos e propagar conhecimentos.

Figura 1 – Vídeo sobre as etapas de elaboração do PMSB.



Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Figura 2 – Vídeo sobre a formação do Comitê de Coordenação.



Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

A criação de convites para divulgação de eventos é fundamental para alcançar um público amplo e diversificado. Esses materiais visuais utilizam elementos gráficos atrativos que facilitam a compreensão do conteúdo. Quando adaptados para plataformas digitais, os convites podem ser facilmente compartilhados nas redes sociais e em *sites*, tornando as informações acessíveis a mais pessoas. Portanto, o envio de convites pode ser uma estratégia eficaz de comunicação direcionada, abrangendo toda uma rede de contatos de atores sociais relevantes para a formação do PMSB, a exemplo da Figura 3 e demais materiais gráficos no Apêndice 2.

Figura 3 – Convite para participar da elaboração do PMSB de Granito – PE.



Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Em relação à criação de canal no YouTube (Figura 4), foi desenvolvida a TV Plansanear, sendo uma ferramenta de divulgação e engajamento no processo de elaboração do PMSB. Através de vídeos educativos, depoimentos e transmissões ao vivo, é possível alcançar um público mais amplo. O canal permite atualizações contínuas, interação com os munícipes por meio de comentários e contribui para o registro permanente das etapas na elaboração do Plano.

Figura 4 – Transmissão pela TV Plansanear.



Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

A construção de um *podcast*, como parte das ações metodológicas desenvolvidas pelo Plansanear (Figura 5), representa uma ferramenta educativa estratégica. Essa iniciativa valoriza o conhecimento popular, envolvendo diretamente a comunidade e permitindo que os moradores se tornem protagonistas no debate sobre o saneamento. Ao mesmo tempo, o *podcast* amplia o alcance das informações, visto que seus episódios são publicados no canal da TV Plansanear.

Figura 5 – Podcast: Plansanear Conectado.

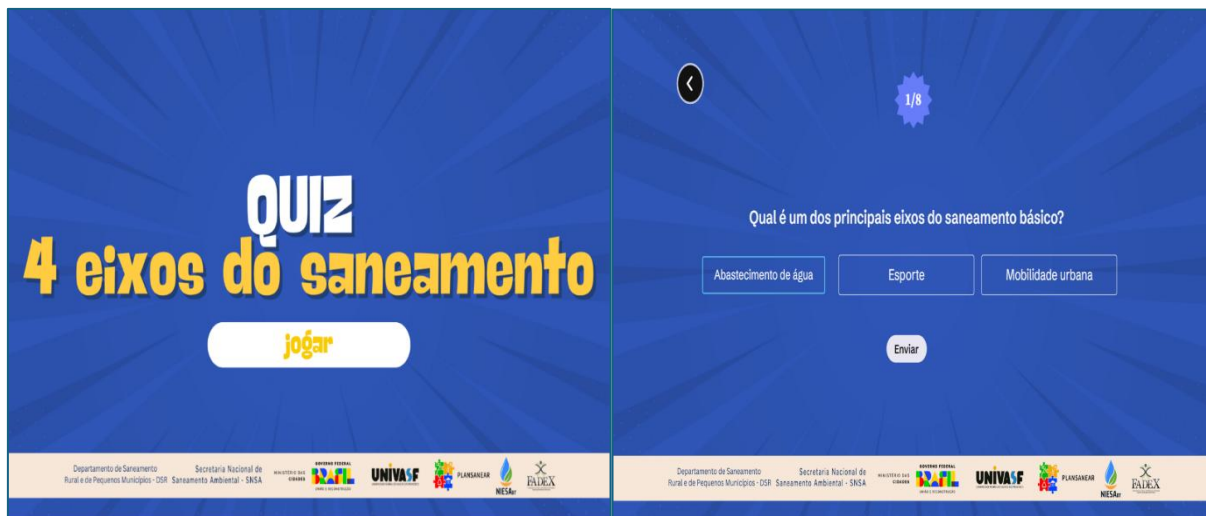


Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além disso, o Plansanear desenvolveu materiais educativos, como jogos e atividades interativas disponibilizadas no *site* do projeto, como ferramentas eficazes para sensibilizar os munícipes de forma lúdica, promovendo o envolvimento da população no processo de conscientização sobre o saneamento básico. Esses recursos integram diversão e aprendizado, tornando o tema atraente, incentivando uma participação mais ativa e colaborativa.

Abaixo encontram-se os jogos desenvolvidos: 1 – “Quiz: 4 eixos do saneamento” (Figura 6), que serão disponibilizados no portal institucional do Plansanear, servindo como estratégia de aprendizado, principalmente para o público infantil, podendo ser replicado em escolas; 2 – e o “Jogo do Diagnóstico e Prognóstico” (Figura 7), que será aplicado nos primeiros Eventos Setoriais, servindo como estratégia lúdica para captar as contribuições da população dos Setores de Mobilização a respeito do Diagnóstico Técnico-Participativo e dos cenários de referência para o Prognóstico.

Figura 6 – Quiz: 4 eixos do saneamento.



Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Figura 7 – Jogo: aplicando o Diagnóstico e o Prognóstico no saneamento.

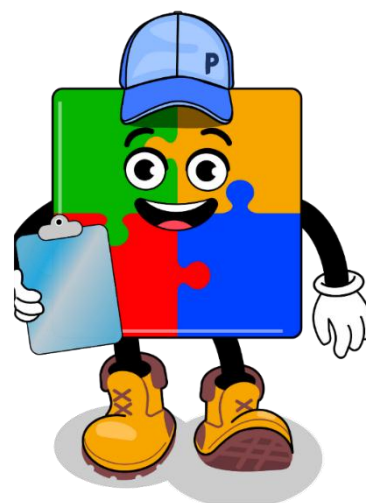


Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além de todas as ferramentas metodológicas mencionadas, foi criado o mascote Zé Planinho com o objetivo de promover espaços de acolhida e diálogo entre os munícipes e a equipe técnica do Plansanear. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população nas atividades apoiadas pelo Projeto Plansanear.

A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários é essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele o Projeto Plansanear se torna mais acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB.

As atividades previstas com participação social terão caráter interdisciplinar, apresentando conteúdos com linguagem apropriada ao público-alvo, facilitando o aprendizado de maneira crítica e coletiva, considerando sempre o contexto local do Município, bem como a fase de elaboração do PMSB.



1.4.1.1 Páginas institucionais e sistema para acompanhamento da elaboração do PMSB

Uma forma eficaz de mobilização remota dá-se através da utilização de páginas institucionais da gestão municipal, nesta podem ser divulgados: convites para participar de eventos participativos; conteúdos educacionais, como *folders*; consultas públicas; e documentos produzidos no processo de elaboração do Plano, como atas ou os relatórios dos produtos.

Assim, é essencial a construção de uma parceria sólida entre a gestão municipal e os Comitês, possibilitando a inserção dos conteúdos mencionados nas páginas eletrônicas oficiais da gestão municipal. Tal medida melhora a transparência no processo e amplia o alcance da divulgação.

Ainda, a fim de realizar o acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, está sendo desenvolvida uma plataforma inovadora pela equipe técnica do

Plansanear, para que o Município e a população acompanhem todas as etapas e as atividades do PMSB com transparência e acessibilidade.

A página institucional do Plansanear (<https://plansanear.com.br>) permitirá o acesso a uma linha do tempo da elaboração do PMSB no Município, sendo disponibilizados diversos conteúdos, como: vídeos educativos, os produtos produzidos, e os materiais gerados nas reuniões, oficinas e eventos (atas, fotos e pesquisas de avaliação). Foi desenvolvida em formato de *website* (Imagem 1), com suporte para biblioteca virtual, hospedada em um domínio público na *web*, com disponibilidade e desempenho otimizados para acesso contínuo.

O *site* também possibilitará o recebimento de sugestões da população para a construção do Plano, tornando-se um canal de atendimento para o recebimento de críticas ou de contribuições da população do Município. Tal ferramenta garantirá a efetividade da participação de diversos segmentos societários, possibilitando a coleta de informações e os ajustes necessários, através da análise das críticas.

Imagem 1 – Página institucional do Projeto Plansanear.



Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Será desenvolvido, também, um aplicativo multiplataforma projetado para funcionar de forma integrada na *web*, bem como nos sistemas iOS e Android. O aplicativo realizará o envio dos dados primários, principalmente os relativos ao Produto C, coletados em cada Município. Os dados serão processados e enviados para o banco de dados central, garantindo a integração e sincronização em tempo real com o sistema, independentemente da plataforma utilizada.

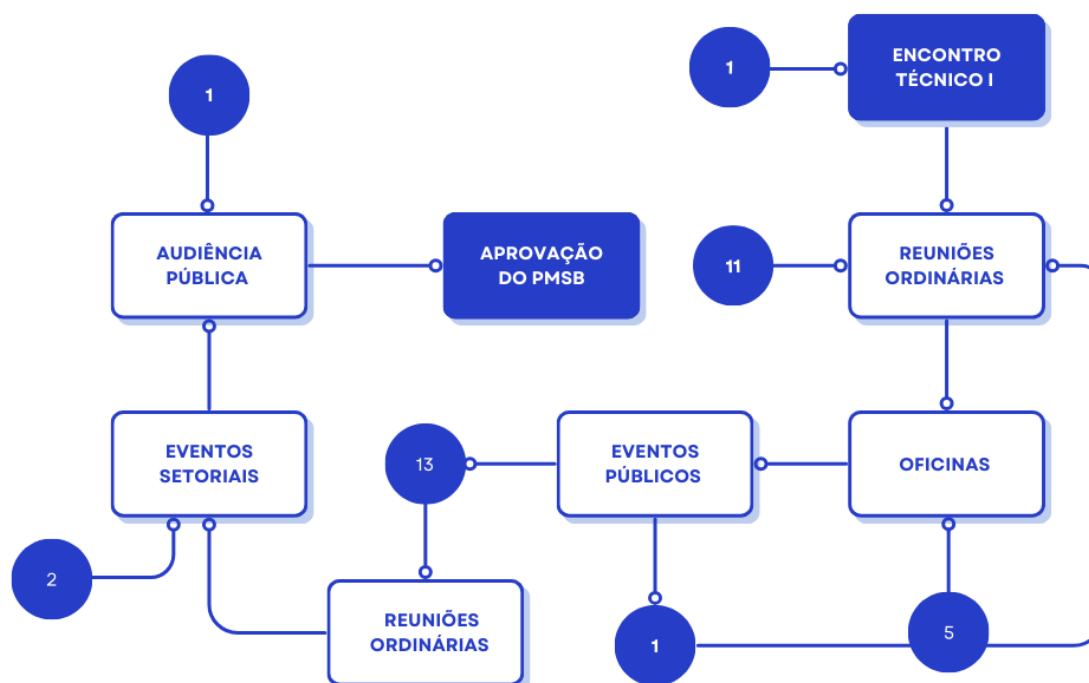
Posteriormente, esses dados serão integrados a um *Big Data* para análises avançadas, podendo ser exibidos por meio de painéis de controle interativos, utilizando a ferramenta

Microsoft Power BI, que possibilita a criação de relatórios dinâmicos e *dashboards*, integrando dados de diversas fontes e oferecendo atualizações imediatas.

1.4.2 Eixos estratégicos participativos

Os eventos da Estratégia Participativa são planejados e executados alinhados aos objetivos específicos de cada etapa da produção do Plano. A Figura 8 ilustra os principais marcos relacionados a esses eventos.

Figura 8 – Fluxograma dos eventos da Estratégia Participativa.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

A Estratégia Participativa deve ser dinâmica e se adaptar às particularidades de cada Município, sem seguir uma fórmula única. Cada evento deve ser pautado por princípios fundamentais, como a aprendizagem social, o envolvimento ativo da população e a participação democrática. Essas práticas garantem que as diversas vozes societárias sejam ouvidas e consideradas, promovendo um planejamento do saneamento abrangente, que reflita as necessidades e as percepções locais.

A elaboração do PMSB é complexa e requer a definição de um fluxo de trabalho, além do planejamento das atividades a serem desenvolvidas ao longo de todo o processo. Nesse

sentido, o Quadro 3 apresenta o fluxograma de atividades para a elaboração do PMSB, alinhado às diretrizes estabelecidas no Termo de Referência (2018).

Quadro 3 – Fluxograma de atividades para a elaboração do PMSB.

Metas			Etapas			Produtos	
Nº	Título	Descrição	Nº	Título	Descrição		
M1	Planejamento do processo de elaboração do PMSB	Mapeamento de atores locais; proposta de composição do Comitê de Coordenação; e definição dos Setores de Mobilização	1.1	Comitê de Execução	Criação do Comitê de Execução	Portaria de formação do Comitê de Execução	
			1.2	Mapeamento de atores e Comitê de Coordenação	Mapeamento de atores locais; proposta de composição do Comitê de Coordenação; e definição dos Setores de Mobilização	Comitê de Coordenação formado	
						Produto A (relatório)	Atores locais identificados; Comitê de Coordenação formado; Setores de Mobilização estabelecidos
M2	Planejamento do processo de elaboração do PMSB	Construção da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação	2.1	1ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação do Regimento Interno do Comitê de Coordenação	Regimento Interno do Comitê de Coordenação elaborado	
					Elaboração da Estratégia Participativa do PMSB	Produto B (relatório)	Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação desenvolvida
			2.2	Evento Público	Chamamento e sensibilização da população e apresentação da Estratégia Participativa	Relatório com os registros da 1ª Oficina e da Audiência Pública	
M3	Elaboração do PMSB	Construção do Diagnóstico Técnico-Participativo	3.1	2ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação da primeira versão do Diagnóstico	Relatório com os registros da 2ª Oficina e dos Eventos Setoriais	
			3.2	Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico	Eventos Setoriais para sensibilização, capacitação e busca de informações para o Diagnóstico e o Prognóstico		

Produto B: Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação para elaboração do PMSB do Município de Granito – PE.

Metas			Etapas			Produtos	
Nº	Título	Descrição	Nº	Título	Descrição		
			3.3	Consolidação do Produto C	Consolidação e apresentação do Produto C	Produto C (relatório)	Diagnóstico Técnico-Participativo construído, observando as sugestões da 2ª Oficina e dos Eventos Setoriais
M4	Elaboração do PMSB	Construção do Prognóstico	4.1	3ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação da primeira versão do Prognóstico	Relatório com o registro da 3ª Oficina	
			4.2	Consolidação do Produto D	Consolidação, apresentação e aprovação do Produto D	Produto D (relatório)	Prognóstico Construído, observando as sugestões da 3ª Oficina
M5	Elaboração do PMSB	Construção dos Programas, Projetos e Ações, Hierarquização das ações; e Programação da Execução	5.1	4ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação das primeiras versões da proposta para os Programas, Projetos e Ações do PMSB/Hierarquização de Implantação das Ações/Programação da Execução do PMSB e dos Indicadores de Desempenho	Relatório com o registro da 4ª Oficina e dos Eventos Setoriais	
			5.2	Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; e Programação da Execução	Apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB e da metodologia de Hierarquização de Implantação das Ações		
			5.3	Consolidação do Produto E	Consolidação e apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB e da metodologia de Hierarquização para Implantação das Ações	Produto E (relatório)	Programas, Projetos, Ações, e Hierarquização das ações construídos, observando as sugestões da 4ª Oficina e dos Eventos Setoriais

Metas			Etapas			Produtos	
Nº	Título	Descrição	Nº	Título	Descrição		
M6	Elaboração do PMSB	Construção dos Indicadores de Desempenho	6.1	Consolidação do Produto F	Consolidação e apresentação do Produto F	Produto F (relatório)	Indicadores de Desempenho definidos, observando as sugestões da 4ª Oficina e dos Eventos Setoriais
M7	Aprovação do PMSB	Construção do documento consolidado do PMSB/Minuta do Projeto de Lei do PMSB/ e Resumo Executivo do PMSB	7.1	5ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação do documento consolidado do PMSB/Elaboração da Minuta do Projeto de Lei do PMSB/e preparação metodológica para a Audiência Pública	Relatório com registros da 5ª Oficina e da Audiência Pública	
			7.2	Audiência Pública	Chamamento e sensibilização da população e apresentação do documento consolidado do PMSB/recebimento das contribuições da Audiência Pública		
			7.3	Consolidação e aprovação do PMSB	Consolidação, apresentação e aprovação do Produto G	Produto G (relatório)	PMSB /Minuta do Projeto de Lei/e Resumo Executivo construídos e aprovados, observando as sugestões da Audiência Pública

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Conforme demonstrado, para a redação do Plano há diversas etapas com eventos que exigem uma organização metodológica para garantir a eficiência do processo e a efetiva participação social.

Ressalta-se que o papel do Projeto Plansanear é o de seguir as metodologias propostas pelo TR (2018), auxiliando os Comitês Executivo e de Coordenação, os capacitando para as diversas etapas, fornecendo auxílio técnico na leitura adequada dos dados gerados e, também, contribuindo na Estratégia de Participação Social possibilitando o acesso à informação, mobilização e participação através de variadas metodologias. Destarte, tais eventos e seus objetivos podem ser visualizados no quadro que segue.

Quadro 4 – Eventos da Estratégia Participativa.

Eventos	Descrição
Reuniões Ordinárias	As Reuniões Ordinárias serão realizadas, internamente, no âmbito dos Comitês Executivo e de Coordenação, ocorrendo regulamente em cada Comitê. Tais momentos buscam garantir o alinhamento contínuo entre os membros, a atualização do andamento de cada etapa, a análise das informações e dos dados coletados, além de definir encaminhamentos, responsabilidades e prazos.
Oficinas	As Oficinas serão realizadas, conjuntamente, com os Comitês Executivo e de Coordenação, tendo como objetivo confeccionar as minutas dos produtos relativos à elaboração do PMSB e alinhar estratégias.
Evento Público	O Evento Público serve como um espaço para promover um diálogo aberto entre os diversos segmentos sociais, sendo realizadas dinâmicas para estimular a contribuição da população na elaboração da Estratégia Participativa. Também visa sensibilizar sobre a importância da construção do PMSB, além de chamar a população para a Audiência Pública ao final do processo de elaboração do Plano.
Eventos setoriais	Os Eventos Setoriais asseguram o caráter inclusivo ao processo de elaboração do Plano, envolvendo moradores de diferentes regiões e representações dentro do Município, que foram definidos nos Setores de Mobilização. Tais Eventos possibilitarão a participação ampla na construção dos produtos do PMSB.

Audiência Pública	A Audiência Pública é o momento em que os munícipes têm a oportunidade de opinar a respeito da minuta do PMSB consolidado e do Projeto de Lei de aprovação do Plano, que será encaminhado à Câmara Municipal.
-------------------	---

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.4.2.1 Reuniões Ordinárias

As Reuniões Ordinárias serão realizadas, internamente, no âmbito dos Comitês Executivo e de Coordenação. Essas Reuniões, que ocorrerão regularmente em cada Comitê, de maneira preferencialmente presencial, buscam garantir o alinhamento contínuo entre os membros, a atualização do andamento de cada etapa da elaboração do Plano e a análise das informações e dos dados coletados.

Tais Reuniões seguirão uma metodologia que promova a colaboração e o alinhamento de informações, como através de rodas de discussão entre os membros. Para garantir a organização, serão agendadas com pelo menos 5 dias de antecedência, acompanhadas de materiais informativos e as pautas a serem discutidas. Como materiais necessários para a organização das Reuniões tem-se o quadro abaixo:

Quadro 5 – Infraestrutura e recursos necessários para as Reuniões Ordinárias.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e a existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> , acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os membros na Reunião.

Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital, além de lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes da Reunião.

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Cada Reunião terá uma média de 2 horas de duração, iniciando com uma apresentação expositiva sobre a temática em pauta. Em seguida, serão realizadas discussões específicas, com compartilhamento de conclusões. Será realizado também registro fotográfico da Reunião e encaminhada lista de presença.

Ao final, serão definidos os prazos, as ações, as responsabilidades e o planejamento das próximas etapas. Por fim, um registro documental será elaborado em ata constando as principais informações, decisões e encaminhamentos.

1.4.2.2 Oficinas

A metodologia adotada para a construção do PMSB compreende cinco Oficinas para a discussão e a elaboração de estratégias e minutas de produtos, como podem ser visualizadas no quadro abaixo.

Quadro 6 – Oficinas da Estratégia Participativa.

Oficina	Objetivo	Produto
1ª Oficina	Elaboração da primeira versão da Estratégia de Participação, Mobilização e Comunicação Social	Produto B
2ª Oficina	Elaboração da primeira versão do Diagnóstico Técnico-Participativo	Produto C

3ª Oficina	Elaboração da primeira versão do Prognóstico	Produto D
4ª Oficina	Elaboração da primeira versão dos Programas, Projetos e Ações do PMSB; da Hierarquização das Ações; da Programação da Execução; e dos Indicadores de Desempenho	Produtos E e F
5ª Oficina	Elaboração do documento consolidado do PMSB; da minuta do Projeto de Lei do PMSB; e preparação metodológica para a Audiência Pública	Produto G

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

As Oficinas são restritas aos membros dos Comitês, ocorrendo de maneira preferencialmente presencial, sendo apresentados os temas em discussão com o uso de linguagem acessível. Com duração média de 2 a 4 horas, as oficinas serão agendadas com, no mínimo, 5 dias de antecedência, havendo o envio da pauta a ser discutida. Segue abaixo os recursos necessários para a organização das Oficinas:

Quadro 7 – Infraestrutura e recursos necessários para as Oficinas.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> , acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , e cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os membros nas Oficinas, além dos itens necessários para a realização das dinâmicas.

Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital, além de lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes das Oficinas.

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Serão visualizados os temas de maneira introdutória de forma expositiva, por meio de *slides* e vídeos, e utilizadas ferramentas metodológicas interativas e multidisciplinares. Será, ainda, realizado registro fotográfico e encaminhada lista de presença. Por fim, um registro documental será elaborado em ata constando as principais informações, devendo ser feita Pesquisa de Satisfação.

Com o auxílio dos dados coletados e consolidados nos Setores de Mobilização, será possível traçar a melhor localidade para a realização das Oficinas, devendo ser um local que permita a participação de todos os membros dos Comitês. Ainda, deve-se buscar o apoio da gestão municipal no sentido de oferecer *coffee break* e meios de transporte para levar os participantes para as Oficinas.

1.4.2.2.1 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

Uma vez formados os Comitês Executivo e de Coordenação, a próxima etapa é a da realização da 1ª Oficina para discutir a Estratégia Participativa. Nesse momento os Comitês analisam as diversas possibilidades de ferramentas de mobilização, participação e de comunicação visando adequar as metodologias apresentadas pelo Plansanear para a realidade local.

A estratégia participativa do PMSB busca viabilizar a participação qualificada e o controle social dos diversos setores e agentes da sociedade, com o detalhamento dos objetivos, metodologias, cronogramas, formas de acesso à informação e a interação com a sociedade em todos os eventos previstos para a elaboração e a aprovação dos PMSBs. A construção da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação visa planejar os procedimentos e as atividades a serem adotadas ao longo de todo o período de elaboração do Plano, buscando garantir a efetiva participação social.

É importante considerar estratégias que possibilitem o alcance de comunidades mais distantes, ou sem acesso à *internet*; como, ainda, adequar a linguagem e as metodologias para

integrantes de populações tradicionais, de forma que respeitem seus costumes e que permitam a adequada compreensão.

Em relação à organização da 1ª Oficina, a duração média será de 2 horas e seguirá o roteiro do quadro programático abaixo, sendo utilizada metodologia interativa para a formulação de ideias para a proposta de Estratégia Participativa, através de roda de discussão entre os membros dos Comitês.

Quadro 8 – Roteiro programático da 1ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 1ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Construção da 1ª versão da Estratégia de Participação, Mobilização e Comunicação Social	Metodologia interativa
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de Satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Também se leva em consideração o mapeamento de atores locais e os setores de mobilização na formulação das estratégias participativas, de modo que seja abrangente para todos os segmentos societários do Município.

Através da 1ª Oficina forma-se uma proposta de Estratégia Participativa, que será discutida no Evento Público, aberto para toda a população local, a fim de se analisar as proposições já feitas e coletar outras ideias e informações que permitam o aprimoramento da Estratégia.

1.4.2.2.2 2ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

Na 2ª Oficina, com duração média de 3 horas, pretende-se elaborar a 1ª versão do Diagnóstico Técnico-Participativo. Nesse momento serão analisados os dados primários e secundários do Diagnóstico e consolidados em uma 1ª versão.

Será utilizada a metodologia do “Espaço Aberto” para a realização de um planejamento estratégico, participativo e comunitário. É geralmente aplicada quando um grupo de participantes necessita criar ou aperfeiçoar um projeto por meio da colaboração, empenho e interação entre seus integrantes. Essa metodologia é caracterizada por reuniões com temáticas claramente estabelecidas, cuja agenda é criada pelos participantes, sendo o número de sessões variável conforme a demanda dos grupos. Ao final de cada sessão é realizada uma síntese destacando os principais apontamentos (Brasil, 2016).

Segundo Silva e Santos (2010) a metodologia do “Espaço Aberto” é baseada nos estudos de Harrison Owen, e objetiva facilitar as discussões criando um ambiente onde os participantes possam se auto-organizar e debater temas e questões que consideram de maior relevância. Buscando fomentar a colaboração entre os membros dos Comitês durante as Oficinas, a metodologia adaptada seguirá o seguinte roteiro:

Quadro 9 – Metodologia adaptada do Espaço Aberto para as Oficinas.

Etapas	Descrição
Círculo inicial	Os participantes são acomodados em cadeiras dispostas em plano de igualdade, formando um ou vários círculos. Assim, o tema central e os objetivos da Oficina são apresentados aos membros dos Comitês.
Sessões em simultâneo	Diferentes sessões são realizadas de forma simultânea. Cada sessão terá a participação de um facilitador responsável por guiar a discussão usando um “bastão de fala” e registrar as principais informações e sugestões por meio de uma síntese. Será aplicada a “lei dos dois pés”, que consiste na possibilidade de os participantes trocarem de sessão. A lei irá vigorar nos momentos finais da dinâmica para que todos os proponentes possam contribuir em diferentes tópicos e enriquecer o debate.
Reflexão final	Todos os participantes são reunidos para uma sessão de reflexão. Os facilitadores realizam a leitura das sínteses de cada sessão para que todos tenham conhecimento das discussões e proposições realizadas. Nesse momento, é proposta uma reflexão acerca das ações a

	serem realizadas, com base nas conclusões das sessões.
--	--

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, a 2ª Oficina seguirá o roteiro programático abaixo:

Quadro 10 – Roteiro programático da 2ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 2ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Explanação sobre os elementos que compõem um Diagnóstico Técnico-Participativo	Exibição através de <i>slides</i>
Análise dos dados primários e secundários	Exposição do Diagnóstico Rápido-Participativo e dos dados secundários
Elaboração da 1ª versão do Diagnóstico Técnico-Participativo	Preenchimento de quadros com resumo analítico do Diagnóstico do PMSB – “Espaço Aberto”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de Satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Diagnóstico Técnico-Participativo inclui os levantamentos detalhados a respeito: da leitura territorial do Município; do panorama institucional da política e da gestão dos serviços; do serviço de abastecimento de água; do serviço de esgotamento sanitário; do serviço de manejo de águas pluviais; e do serviço de manejo de resíduos sólidos (TR, 2018).

Em relação à coleta dos dados primários, serão compostos formulários que possibilitem a captação dos dados de maneira remota, levando em consideração as características e desafios logísticos do território. Serão verificadas quais informações poderão ser captadas com envio de formulários através da plataforma do Google Forms como, ainda, aqueles que devem ser captados pela equipe técnica do Plansanear em campo. Será formulado, então, Diagnóstico

Rápido Participativo (DRP) para facilitar a coleta de informações primárias. Em relação aos dados secundários, estes serão buscados em páginas eletrônicas e publicações de referência, como do IBGE e do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA).

Os dados primários e os secundários serão colacionados no sistema de informação do Plansanear, possibilitando a publicidade do que foi coletado, de maneira acessível e organizada em painéis digitais. Esse mecanismo de alocação de dados e de pesquisa garante a facilidade para captação de informações para a elaboração do PMSB e, ainda, representa um instrumento de acesso a dados relevantes sobre saneamento básico que influenciem na construção de variadas políticas públicas.

Após a análise do DRP e demais dados pelos membros dos Comitês na 2ª Oficina, é realizada uma metodologia de construção conjunta de quadros com resumos analíticos do Diagnóstico, conforme o TR (2018) possibilitando o debate, via “Espaço Aberto”, e a idealização coletiva para a elaboração da 1ª versão do Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo (Produto C).

1.4.2.2.3 3ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

A 3ª Oficina, com duração média de 3 horas, visa elaborar a 1ª versão do Prognóstico do PMSB, o qual leva em consideração os cenários de referência e as perspectivas técnicas para a gestão dos serviços de saneamento básico no Município. Seguirá, assim, o seguinte roteiro programático.

Quadro 11 – Roteiro programático da 3ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 3ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Explanação sobre as perspectivas a serem consideradas para a elaboração do Prognóstico	Exibição através de <i>slides</i>
Elaboração da 1ª versão do Prognóstico	Preenchimento de quadro com cenários de referência – “Espaço Aberto”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas

Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de Satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Os cenários ajudam a construir uma ponte entre o Diagnóstico, em relação aos principais problemas identificados, e a proposição das soluções (por meio de Programas, Projetos e Ações). A construção desses cenários deve considerar perspectivas técnicas e de gestão para os serviços de saneamento básico no Município. O Prognóstico concebe, ainda, as metas para a universalização dos serviços de saneamento no território, em curto, médio e longo prazo, podendo ser adotadas estratégias de graduação de tais metas (TR, 2018).

Os membros dos Comitês são instados na 3ª Oficina a preencherem um quadro com os cenários de referência, conforme o TR (2018), sendo uma metodologia de construção conjunta para possibilitar o debate, via “Espaço Aberto”, para a elaboração da 1ª versão do Relatório dos Prognósticos (Produto D).

1.4.2.2.4 4ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

Na 4ª Oficina, com duração média de 4 horas, serão construídas as primeiras versões: dos Programas, Projetos e Ações; da Hierarquização das Ações; da Programação da Execução; e dos Indicadores de Desempenho. Esse é o momento no qual serão apresentadas as proposições (Programas, Projetos e Ações para o atingimento das metas propostas no Prognóstico, em observância ao Planos Plurianual e outros planos governamentais correlatos, no intuito da universalização do acesso ao saneamento básico.

Também será formulada a Hierarquização das Ações, com a definição de critérios para priorização de atividades, considerando ações estruturais e estruturantes. Será, ainda, analisada a Programação da Execução das propostas, tanto no âmbito temporal quanto no financeiro, incluindo os agentes responsáveis e os potenciais parceiros. Por fim, serão verificados os Indicadores de Desempenho relativos à execução do PMSB, conforme quadro que segue:

Quadro 12 – Roteiro programático da 4ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 4ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Rememorar metas e objetivos estabelecidos na elaboração do Prognóstico	Exibição através de <i>slides</i>
Elaboração da 1ª versão dos Programas, Projetos e Ações do PMSB	Preenchimento de quadro sobre Programas, Projetos e Ações do PMSB – “Espaço Aberto”
Formulação da 1ª versão da Hierarquização das Ações e definição de critérios para priorização de atividades	Preenchimento de quadro sobre a aplicação das metodologias de hierarquização das propostas do PMSB – “Espaço Aberto”
Construção da 1ª versão da Programação de Execução do PMSB	Preenchimento de quadro com a programação da execução do PMSB – “Espaço Aberto”
Verificação dos Indicadores de Desempenho	Análise de proposição de Indicadores de Desempenho – “Espaço Aberto”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de Satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Em relação aos Programas, Projetos e Ações, estes devem derivar do Diagnóstico Técnico-Participativo, além de estarem compatíveis com os objetivos e as metas definidas no Prognóstico e, também, com o Plano Plurianual municipal. Deve ser analisado se há orçamento participativo local e, ainda, quais seriam as fontes de financiamento disponíveis, tanto para as obras estruturais como para a gestão dos serviços e medidas estruturantes.

No que tange à Hierarquização das Ações, devem ser criados critérios que auxiliem na metodologia a ser adotada, sendo subdivididos em: Institucional, Social, Ambiental, Econômico-financeiro e Operacional. Tem-se que tais critérios equivalem a ações tanto estruturais quanto estruturantes.

Sobre a Programação da Execução do PMSB, esta lista aspectos como: a) prioridade alcançada no *ranking* da metodologia que hierarquizou as ações do PMSB; b) prazo para sua

execução; c) custo estimado para cada proposta; d) fontes de financiamento, que poderão ser captadas pelo governo municipal, ou reservadas – se forem com recursos próprios; e) agentes responsáveis pela implementação das propostas; f) e parcerias conquistadas em torno das destas (TR, 2018).

A respeito dos Indicadores de Desempenho, estes servem para estabelecer a metodologia de acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações dos PMSBs, bem como a divulgação dos resultados pelo Município. Os Indicadores de Desempenho possibilitam o acompanhamento e a avaliação, tanto pelos agentes públicos, quanto por órgãos colegiados instituídos de controle social, sobre a evolução dos índices de atendimento do saneamento básico no território, a efetividade e o impacto dos resultados alcançados traduzidos na melhoria das condições de vida da população. Tais indicadores visam subsidiar o aprimoramento das políticas públicas municipais para o setor e o exercício do controle social.

Após a apresentação da temática, a 4ª Oficina será subdividida, metodologicamente, em 4 sessões, via “Espaço Aberto”, para a análise e composição de roda de discussão sobre: 1 – Programas, Projetos e Ações; 2 – Hierarquização das Ações; 3 – Programação da Execução do PMSB; e 4 – Indicadores de Desempenho. No que diz respeito às três primeiras sessões, a proposição será a de construir, de maneira colaborativa em espaço aberto de fala, quadros analíticos, conforme o TR (2018). Em relação aos Indicadores de Desempenho, será analisada a proposta a ser enviada pela equipe técnica do Plansanear, sendo possibilitada a discussão logo após.

1.4.2.2.5 5ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

A 5ª Oficina, com duração de cerca de 3 horas, visa elaborar: a 1ª versão do documento consolidado do PMSB; a minuta do Projeto de lei do PMSB; o Resumo Executivo do PMSB; e nivelar a estratégia participativa para a Audiência Pública de apresentação do PMSB, conforme quadro que segue:

Quadro 13 – Roteiro programático da 5ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 4ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Elaboração da 1ª versão do documento de consolidação do PMSB	Análise da minuta – “Espaço Aberto”
Revisão da minuta no Projeto de Lei do PMSB	Leitura da proposta do Projeto de Lei

Nivelamento da Estratégia Participativa para a Audiência Pública	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de Satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O objetivo da 5ª Oficina é o de consolidar uma 1ª versão do PMSB completo, com a interposição de todos os Produtos já elaborados. Tal processo de consolidação deverá levar em consideração as proposições dadas em consultas públicas e nos Eventos Setoriais, respeitando a participação popular no processo.

Tem-se que o Resumo Executivo, as minutas da versão consolidada do PMSB e do Projeto de Lei para a aprovação do Plano, serão encaminhados para os Comitês, com antecedência de 15 dias, pela equipe técnica e jurídica do Plansanear. Assim, na 5ª Oficina, será analisado o Resumo Executivo, em “Espaço Aberto” para a composição de ideias e alinhamentos. Em outra sessão será debatida a minuta do Projeto de Lei, com a possibilidade de interposição de ajustes da proposta encaminhada. Por fim, será exposta a Estratégia Participativa para a Audiência Pública, descrita no presente Produto B, abrindo a fala para sugestões e respostas a questionamentos.

1.4.2.3 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa

A Estratégia Participativa formulada na 1ª Oficina é apresentada presencialmente para a população em um Evento Público, com duração média de 2 horas. Para a realização deste há um esforço prévio de mobilização visando chamar os atores sociais de diversos segmentos para participarem desse momento de discussão. Assim, para a realização do Evento são necessários os seguintes recursos e infraestrutura:

Quadro 14 – Infraestrutura e recursos necessários para o Evento Público.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de energia no local e existência de tomadas, conexão à <i>internet</i> , acesso à água, iluminação, mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.

Fotografia e Filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , equipamentos para transmissão ao vivo, e cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os participantes do Evento, além dos itens necessários para a realização da dinâmica.
Impressão e distribuições	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital e lista de presença.
<i>Coffee Break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes do Evento Público.

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

No que diz respeito ao roteiro programático, este seguirá o planejamento proposto no quadro seguinte:

Quadro 15 – Roteiro programático do Evento Público.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação sobre o que é o PMSB e seus benefícios	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Apresentação e discussão da proposta de Estratégia Participativa	Metodologia do “Painel Cidadão”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Evento Público tem dois objetivos: sensibilizar a população local sobre a importância da elaboração do PMSB; e apresentar a proposta de Estratégia Participativa. Inicia-se o Evento com uma breve apresentação sobre o que é o PMSB, assim como seus benefícios para o Município divulgando, ainda, que a localidade em comento se encontra em processo de elaboração do Plano.

Logo após, divulga-se que o Município foi contemplado para receber o apoio técnico e a capacitação do Projeto Plansanear, vinculado ao Ministério das Cidades. Publiciza-se, portanto, o início do processo de construção do PMSB no Município visando chamar a população à responsabilidade coletiva nessa elaboração.

Feitas as considerações iniciais, a proposta de Estratégia Participativa é apresentada e, em seguida, discutida pela população local, a qual é estimulada a sugerir outras possibilidades comunicativas e a oferecer informações pertinentes sobre a realidade do território e as múltiplas formas de participação, mobilização e comunicação.

A fim de facilitar a discussão, é adotada nesse momento a metodologia do “Painel Cidadão”, que visa permitir a manifestação de ideias para complementar a Estratégia Participativa. O Painel Cidadão é reproduzido em campo por meio do App Rede PlanSanea como representado na Figura 9.

Figura 9 – Metodologia do “Painel Cidadão” para discussão da Estratégia Participativa.

Identificação dos Meios de Comunicação

Como funciona:

1. Selecione os meios de comunicação clicando nos botões abaixo
2. Para meios que precisam de informações adicionais, preencha os campos
3. Use o botão "+" para adicionar mais do mesmo tipo ou "Enviar" para enviar cada meio

Comunicação Direta	WhatsApp	Rádio Comunitária	Carro de som
Outdoor	Facebook	Instagram	Telegram
Blog	Rádio FM	TV	Youtube
Site da Prefeitura	Cartaz	Panfleto	Jornal impresso
Outros			

Qual é o melhor período para reuniões?

Manhã	Tarde	Noite
-------	-------	-------

FINALIZAR E ENVIAR TUDO

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, abre-se roda de diálogo em que a população se manifesta a respeito da temática, gerando um fluxo de ideias, que é devidamente reproduzido em ata.

1.4.2.4 Eventos Setoriais

Os Eventos Setoriais asseguram o caráter inclusivo ao processo de elaboração do Plano, envolvendo moradores de diferentes regiões e representações dentro do Município. Permitem, assim, que a comunidade acompanhe e participe das decisões tomadas a respeito da produção do PMSB, promovendo um espaço de diálogo aberto e transparente.

Além disso, favorecem o esclarecimento de dúvidas e fortalecem a mobilização social, garantindo que as necessidades e as contribuições dos variados segmentos da população local sejam consideradas na construção do Plano. Os dois Eventos Setoriais, que serão realizados presencialmente nos Setores de Mobilização definidos, são destinados ao debate com a população sobre as atividades inerentes à elaboração do Plano, sendo eles:

Quadro 16 – Eventos Setoriais da Estratégia Participativa.

Evento Setorial	Objetivo	Produto
Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico	Busca de informações para o Diagnóstico Técnico-Participativo e o Prognóstico	Produtos C e D
Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Programação da Execução; e Hierarquização das Ações	Apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB e da metodologia de Hierarquização de Implantação das Ações	Produto E

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a realização dos Eventos deverá ser feito um agendamento prévio e a disponibilização de materiais informativos sobre as tratativas a serem discutidas, além de envio de pauta. Os Eventos terão em média a duração de 3 a 4 horas e começarão com a explicação da temática e dos objetivos.

Serão realizados presencialmente sendo apresentados os temas em discussão por meio de *slides* e utilizadas ferramentas metodológicas ativas e multidisciplinares, como dinâmicas interativas e jogos. Também serão feitos registros fotográficos, repassadas lista de presença e pesquisas de avaliação, sendo elaboradas atas ao final. Em relação aos recursos são necessários os seguintes:

Quadro 17 – Infraestrutura e recursos necessários para os Eventos Setoriais.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> ; acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , equipamentos para transmissão ao vivo e cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os participantes dos Eventos, além dos itens necessários para a realização das dinâmicas e dos jogos.
Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital, lista de presença e <i>folders</i> .
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes dos Eventos.

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para a realização dos Eventos devem ser utilizados os locais mais próximos dos agentes sociais (Setores de Mobilização), buscando o apoio da gestão municipal no sentido de oferecer *coffee break* e meios de transporte para levar os participantes.

1.4.2.4.1 Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico

Os Eventos Setoriais visam tornar a discussão do PMSB acessível aos diversos Setores de Mobilização do Município, em especial em distritos na área rural e com a presença de povos tradicionais. Assim, nos primeiros Eventos Setoriais, o intuito é o de realizar a sensibilização e a busca de informações para a construção do Diagnóstico e do Prognóstico, com duração média de 3 horas.

Quadro 18 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos do Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Coleta de dados para o Diagnóstico Técnico-Participativo e o Prognóstico	Aplicação do jogo “Prognóstico e Diagnóstico”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de Satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Através da aplicação do jogo “Diagnóstico e Prognóstico” visa-se debater e pactuar os conteúdos: 1 – do Diagnóstico da situação atual dos serviços de saneamento, além das condições de vida da população; 2 – e do Prognóstico, que contempla a definição de metas para a universalização e os cenários de referência. O intuito é o de possibilitar a construção conjunta de conhecimento, captando as informações da população local sobre sua própria realidade. Tem-se que a metodologia para a realização do jogo é a que segue na Figura 10:

Figura 10 – Como funciona o jogo do Diagnóstico e Prognóstico.

Identificação dos Meios de Comunicação

Como funciona:

1. Selecione os meios de comunicação clicando nos botões abaixo
2. Para meios que precisam de informações adicionais, preencha os campos
3. Use o botão "+" para adicionar mais do mesmo tipo ou "Enviar" para enviar cada meio

Comunicação Direta	WhatsApp	Rádio Comunitária	Carro de som
Outdoor	Facebook	Instagram	Telegram
Blog	Rádio FM	TV	Youtube
Site da Prefeitura	Cartaz	Panfleto	Jornal Impresso
Outros			

Qual é o melhor período para reuniões?

Manhã	Tarde	Noite
-------	-------	-------

FINALIZAR E ENVIAR TUDO

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.4.2.4.2 Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Programação da Execução; e Hierarquização das Ações

Nessa etapa serão realizados os Eventos Setoriais para apresentação e discussão dos Programas, Projetos e Ações, da Hierarquização das Ações e da Programação da Execução, com duração média de 4 horas, conforme o roteiro programático que segue:

Quadro 19 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Hierarquização das Ações e Programação da Execução.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos do Evento Setorial	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB	Exibição da minuta, painéis e vídeos explicativos
Exposição da Hierarquização de Implantação das Ações	Exibição da minuta, painéis e vídeos explicativos
Exposição da Programação da Execução	Exibição da minuta, painéis e vídeos explicativos
Proposições sobre os Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações e Programação da Execução	Utilização da metodologia: “Círculos de Cultura”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de Satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Tem-se que a metodologia dos “Círculos de Cultura” é uma criação de Paulo Freire, sendo um processo educacional participativo e dialógico que visa à emancipação dos participantes por meio da reflexão crítica e da ação coletiva (Gomez, 2015). Será realizada para abordar: 1 – os Programas, Projetos e Ações; 2 – a Hierarquização de implantação das ações; 3 – e a Programação da Execução. Para a feitura da metodologia serão encaminhadas pela equipe técnica do Plansanear as minutas de tais documentos com 15 dias de antecedência. A metodologia adaptada seguirá o seguinte roteiro:

Quadro 20 – Metodologia adaptada dos “Círculos de Cultura” para os Eventos Setoriais.

Etapas	Descrição
---------------	------------------

Investigação Temática	Identificação das questões significativas e relevantes para o setor de mobilização participante, garantindo que a aprendizagem seja contextual e significativa. Deve o Evento ser contextualizado com a sumarização das informações coletadas no Diagnóstico Técnico-Participativo e no Prognóstico.
Codificação	Transformação dos temas geradores em materiais visuais ou escritos (códigos) que facilitam a discussão e a compreensão. Assim, as propostas de Programas, Projetos e Ações e de Hierarquização de Ações encaminhadas devem ser sistematizadas em painéis interativos e em vídeos curtos explicativos.
Decodificação	Análise e interpretação dos códigos pelos participantes, relacionando-os com as suas experiências e realidades. Haverá uma contextualização das propostas com a realidade local do Setor de Mobilização.
Diálogo	Troca de ideias, experiências e conhecimentos entre os participantes, mediada por um facilitador. Deve ser feita a discussão das propostas e síntese das informações e encaminhamentos para a elaboração da 1ª versão do Relatório dos Programas, Projetos e Ações e da Hierarquização de Ações.

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Essa metodologia não apenas facilita a aprendizagem, mas também promove a autonomia e a transformação social, capacitando os indivíduos a questionarem e agirem sobre a realidade que os cercam.

1.4.2.5 Audiência Pública

A Audiência Pública é o momento em que os munícipes têm a oportunidade de opinar a respeito da minuta do PMSB consolidado e do Projeto de Lei de aprovação do Plano, que será encaminhado à Câmara Municipal. Fortalece-se, assim, a transparência e a representatividade na construção do PMSB, garantindo que as necessidades e as sugestões da população sejam consideradas.

Esse será um momento presencial em que serão adotadas metodologias expositivas, com o intuito de apresentar à sociedade os produtos resultantes da elaboração do PMSB. Deve-se

levar em consideração a legislação nacional e a municipal sobre a realização de Audiência Pública para adequar o procedimento. Ressalta-se que a equipe jurídica do Plansanear deverá, direcionada pelo Comitê Executivo e servidores municipais, analisar os regramentos jurídicos locais pertinentes à realização de Audiência Pública, especialmente em relação às regras de publicidade e prazos.

A Audiência deverá ser divulgada em todas as Oficinas e será realizada em espaço definido na análise dos Setores de Mobilização, devendo ser feita em local que comporte confortavelmente os participantes e possibilite a utilização de recursos audiovisuais. Em relação aos recursos necessários tem-se o seguinte:

Quadro 21 – Infraestrutura e recursos necessários para a Audiência Pública.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> ; acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene. O espaço deve ser amplo para agregar vários participantes.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , equipamentos para transmissão ao vivo e cabos para conexão e montagem.
Impressão e distribuição	Disponibilizar a pauta da Audiência em material impresso e digital e a lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes da Audiência.

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Ainda, recomenda-se solicitar apoio, via ofício, ao departamento de trânsito, defesa civil, corpo de bombeiros e polícia militar a fim de subsidiar a estruturação necessária a realização da Audiência Pública.

No que tange ao conteúdo programático, segue abaixo o roteiro para a realização da Audiência:

Quadro 22 – Roteiro programático da Audiência Pública.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura formal da Audiência Pública	Composição de mesa diretora e apresentação da temática
Apresentação da minuta do PMSB consolidado	Exibição de resumo do PMSB através de <i>slides</i>
Apresentação do Projeto de Lei de aprovação do PMSB	Exibição de resumo do Projeto de Lei através de <i>slides</i> , além de distribuição de cópias
Manifestação pública	Debate mediado
Produção e leitura da ata	Protocolo do documento e leitura da ata
Encerramento	Agradecimentos e encaminhamentos
Pesquisa de Satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

A Estratégia Participativa a respeito da Audiência Pública é nivelada com os Comitês na 5ª Oficina, alinhando os detalhamentos para a realização do evento. Deverá ser feito um agendamento prévio e a disponibilização de materiais informativos sobre as tratativas a serem discutidas, além de envio de pauta.

A Audiência terá em média a duração de 4 horas, iniciando com a composição da mesa diretora, estando presentes autoridades, membros designados dos Comitês, além dos respectivos coordenadores e outras representações dos atores sociais. Em seguida será

introduzida a temática – análise da minuta do documento consolidado do PMSB e do Projeto de Lei – com a exibição dos resumos e explicações gerais.

Posteriormente é iniciado o debate mediado com a interposição da manifestação pública, com o cadastro prévio do pedido de fala para a mesa diretora. O tempo de fala será limitado a 10 minutos, sendo permitida a palavra de até 10 pessoas. Ao fim será redigida a ata, protocolada pela mesa diretora e lida para o público. Ainda, serão realizados registros fotográficos, repassada lista de presença e Pesquisa de Satisfação.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Granito – PE

1.5.1 Caracterização territorial

Para dar início à elaboração do PMSB de Granito – PE, é de suma importância conhecer o território e as peculiaridades. A cidade de Granito teve origem na Fazenda Poço Dantas, às margens do Rio Brígida. Em 1859, o padre José Modesto Pereira de Brito construiu a capela de Nossa Senhora do Bom Conselho, que impulsionou o crescimento local, resultando na formação de um povoado. Em 1863, Granito foi elevado à categoria de vila, vinculada à freguesia e termo de Exu, pela lei nº 548, transferindo a sede do termo para o novo núcleo urbano. O nome "Granito" foi inspirado pela predominância da rocha na região (Prefeitura Municipal de Granito, *s.d.*).

Posteriormente, Granito tornou-se município autônomo em 5 de junho de 1893. Em 1911, sua divisão administrativa incluía os distritos de Granito e Bodocó. Contudo, pela lei estadual nº 1650 de 1924, Bodocó passou a ser a sede municipal. O município teve avanços importantes: em 1940, foi instalada uma usina de caroá; em 1951, inaugurou-se o primeiro grupo escolar e uma agência dos correios; em 1955, foi construído um açougue público. A cidade teve como primeiros líderes políticos Eráclio Peixoto e o Coronel João Silvério de Alencar, dispondo já de estrutura policial organizada e serviços públicos básicos (*Ibid*).

Em 1942, sob a gestão do prefeito Manoel Antônio Luna, Granito perdeu sua autonomia, tornando-se distrito de Bodocó até 1963. Finalmente, pela lei estadual nº 4972, de 20 de dezembro de 1963, Granito voltou a ser reconhecido como cidade (*Ibid*).

Segundo o IBGE (2022), o Município de Granito - PE está localizado no Estado de Pernambuco, tendo como Municípios circunvizinhos: Exu, Parnamirim, Bodocó, Serrita e Moreilândia. A área territorial total de Granito - PE é de aproximadamente 521.690 Km² com população de 6.967 habitantes e densidade demográfica de 13.35 hab/km². A Sede municipal compõe a zona urbana e somam 3.842 habitantes, enquanto a zona rural possui 3.125 residentes.

Para a compreensão da elaboração das Estratégias de Mobilização, Participação e Comunicação a serem introduzidas no transcorrer do processo de construção do PMSB de Granito – PE, é necessário o entendimento de aspectos particulares do Município, como a situação atual em relação à mobilização e à participação social.

Cabe destacar que a forma de participação dos gestores municipais através do aplicativo Rede PlanSanea ocorre com o preenchimento de formulários específicos acerca da: 1 – Estrutura pública municipal; 2 – Programas, Campanhas e Ações realizadas no Município; 3 – Política de Saneamento, Conselho Municipal de Saneamento Básico e Plano Diretor; 4 – Populações tradicionais. Ressalta-se a importância do App Rede PlanSanea para dar celeridade e transparência ao processo de elaboração do Plano. Tais informações são incorporadas neste Produto por meio de quadros, apêndices e anexos.

No calendário anual o Município possui diversos festejos populares, datas importantes que reúnem a população. O Quadro 23 apresenta os principais festejos realizados e suas respectivas datas de ocorrência.

Quadro 23 – Calendário festivo de Granito – PE.

Calendário festivo	
Evento	Data/Período
Festa de Fevereiro	Fev.
Feira da Agricultura familiar	Mar.
São Pedro	Jun.
Arraiá Bela Vista	Jun.
Expo Granito	Ago.
Festa de Reemancipação Política	Dez.

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Município de Granito - PE desenvolve programas sociais e de saúde, a exemplo do Programa Cozinha Comunitária. Também são desenvolvidas as campanhas previstas no calendário anual, a exemplo do Outubro Rosa – Campanha de Conscientização contra o câncer

de mama e Abril Azul – Campanha de Conscientização sobre o Autismo, entre outros. Ainda, em Granito – PE há diversos eventos de mobilização social, conforme quadro que segue:

Quadro 24 – Eventos de mobilização social de Granito – PE.

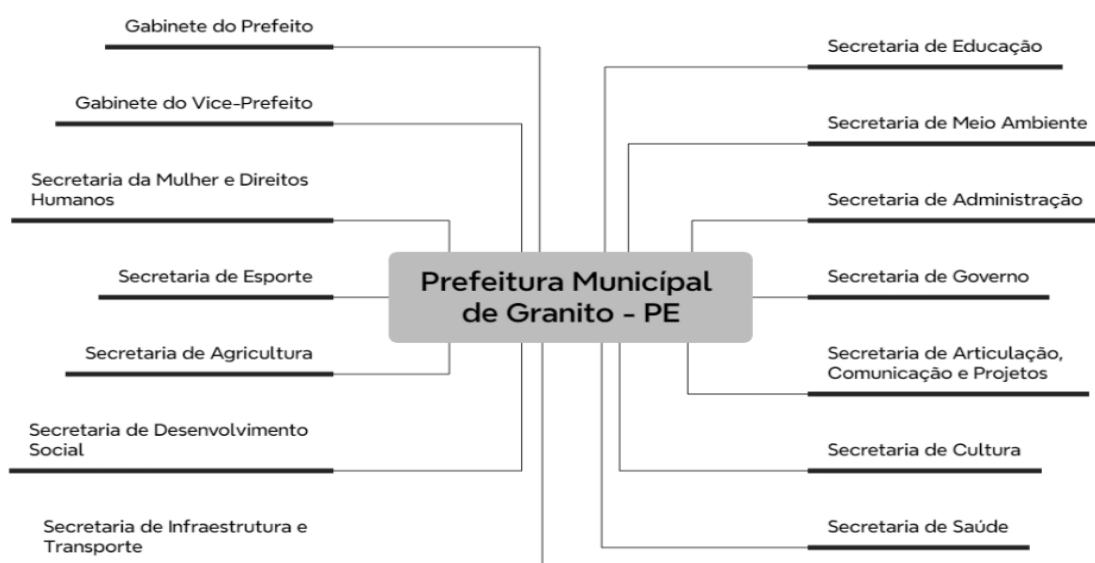
Eventos de Mobilização Social	
Evento	Data/Período
Janeiro Roxo	Jan.
Outubro Rosa	Out.
Campanha multivacinação	Out.
Movimento Cultural Viva Granito	Dez.
Pedal Ecológico	Dez.

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Em relação à organização administrativa, o Poder Executivo do Município de Granito – PE é liderado pelo Sr. George Washington Pereira Alencar, Prefeito, e pelo Sr. Francisco Givaldo de Alencar Sampaio Neto, Vice-Prefeito, para o mandato eletivo de 2025 a 2028. O Poder Legislativo municipal é representado pela Câmara de Vereadores que é composta por 09 vereadores eleitos, conforme estabelecido na Emenda n.º 02/2021 do Município.

Para melhor compreensão da administração pública de Granito, a Figura 11 apresenta o organograma da gestão do Município. Para melhor compreensão da administração pública de Triunfo, a Figura 11 apresenta o organograma da gestão do Município.

Figura 11 – Organograma da administração pública do Município de Granito – PE



Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

No que concerne aos serviços de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário, estes são de responsabilidade da Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA). Já os serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos são realizados pela Prefeitura Municipal, com coleta ocorrendo durante a semana e encaminhamento dos resíduos para um aterro licenciado em município vizinho. O Município conta com um sistema de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, também sob responsabilidade da Prefeitura Municipal de Granito.

Tratando especificamente das áreas rurais, o abastecimento de água e o esgotamento sanitário em localidades com maior número de habitantes, como Lagoa Nova, Bela Vista e Rancharia, também são de competência da COMPESA.

Nas demais localidades, o abastecimento é realizado por meio de poços artesianos e operação carro-pipa, enquanto o esgotamento sanitário ocorre por meio de fossas sépticas e rudimentares. O manejo de resíduos sólidos nas áreas rurais acontece ao longo da semana, com encaminhamento também para o aterro no município vizinho.

1.5.2 Eventos participativos em Granito – PE

Conforme já descrito, há uma série de etapas para a elaboração de um PMSB, devendo em todas elas ser garantida a participação social plena. Assim, deve haver um planejamento

para alcançar tal objetivo, com a elaboração de plano de ação com as estratégias comunicativas e metodológicas para cada atividade.

Em todos os eventos programados deve ser adotada metodologia de escuta ativa, que permita a coleta de demandas dos segmentos específicos. Os representantes locais devem ter a oportunidade de relatar desafios particulares de suas áreas, e devem ser criados canais de comunicação permanentes, como caixas de sugestões na página institucional do Plansanear e da gestão municipal, para garantir um diálogo contínuo e participativo ao longo da elaboração do PMSB.

No Quadro 25 abaixo pode ser observado o plano de ação para a execução da Estratégia Participativa para a elaboração do PMSB de Granito – PE, objetivando garantir a participação social em todo o processo. As estratégias e metodologias a serem utilizadas, bem como o material necessário para seu desenvolvimento, foram previamente mencionados no tópico que trata das estratégias participativas nesse Produto B.

Quadro 25 – Cronograma e plano de ação da Estratégia Participativa.

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Fev/25	1ª Reunião Técnica	Celebrar a parceria entre os Municípios, Plansanear e o Ministério das Cidades; apresentar a equipe técnica do Projeto; esclarecer responsabilidades e a necessidade da criação de um Comitê Executivo; capacitação para a elaboração dos Produtos A e B; propor a setorização do Município e mobilização para formação do Comitê de Coordenação	Representantes do poder municipal e da equipe técnica do Plansanear	Apresentação audiovisual; discussão sobre a elaboração dos produtos A e B, proposição do comitê executivo e setorização do município; seleção dos atores locais para formação do Comitê de Coordenação; discussão e esclarecimento de dúvidas	2 horas	Online	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais	Lista de presença, fotografias e ata
Mar-abr/25	1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Discutir a Estratégia Participativa a ser adotada durante o processo de elaboração do PMSB e validar a Setorização do Município	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão coletiva sobre os produtos apresentados e validação da Setorização do Município	2 horas	Câmara Municipal dos Vereadores	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Mar-abr/25	1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação	Consolidação do Comitê de Coordenação; definir Coordenador e Secretário (e seus suplentes); elaborar e validar o Regimento Interno e o cronograma de atividades	Membros do Comitê de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão sobre os produtos A e B e consolidação do Comitê de Coordenação	1-2 horas	Câmara Municipal dos Vereadores	WhatsApp (envio de vídeo e convite), rede sociais e convocação direta pelos atores sociais e pelo Comitê Executivo	Ata, fotografia, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Mar-abr/25	Evento Público	Sensibilizar a população e apresentar a Estratégia Participativa do processo de elaboração do PMSB	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação e população local	Apresentação audiovisual; discussão coletiva sobre a proposta da Estratégia Participativa através da metodologia do “Painel Cidadão”	2 horas	Câmara Municipal dos Vereadores	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais, blogueiros, redes sociais, carro de som e rádios comunitárias	Lista de presença, ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Jul-set/25	2ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Elaborar a primeira versão do Produto C	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	3 horas	Câmara Municipal dos Vereadores	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Jul-set/25	Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico	Discutir coletivamente para sensibilizar, capacitar e buscar informações para os Produtos C e D	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação e população local	Apresentação audiovisual; dinâmica interativa; roda de conversa para discussão coletiva	3 horas	SM A -Sede: Sede do curso Alfa SM B - Rancharia: Biblioteca Municipal de Rancharia SM C - Lagoa Nova: Escola Municipal Reinaldo Modesto Ferraz	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais, blogueiros, redes sociais, carro de som e rádios comunitárias	Lista de presença, ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais, transmissão ao vivo e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Jan-fev/26	3ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Elaborar a primeira versão do Produto D	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	3 horas	Câmara Municipal dos Vereadores	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Ago-out/26	4ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Construção de propostas para elaboração dos Produtos E e F	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	4 horas	Câmara Municipal dos Vereadores	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Ago-out/26	Eventos Setoriais	Apresentação dos Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações; e Programação da Execução	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação e população local	Apresentação audiovisual; dinâmica interativa; roda de conversa para discussão coletiva	4 horas	SM A -Sede: Sede do curso Alfa SM B - Rancharia: Biblioteca Municipal de Rancharia	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais, blogueiros, redes sociais, carro de som	Lista de presença, ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais, transmissão ao vivo e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
						SM C - Lagoa Nova: Escola Municipal Reinaldo Modesto Ferraz	e rádios comunitárias	
Nov-dez/26	5ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Elaborar o documento consolidado do PMSB; elaboração da minuta do Projeto de Lei do PMSB; e preparação metodológica para a Audiência Pública	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	3 horas	Câmara Municipal dos Vereadores	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, Podcast Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Nov-dez/26	Audiência Pública	Sensibilizar a população e apresentar o documento consolidado do PMSB; receber contribuições da Audiência Pública	População do Município	Apresentação audiovisual do conteúdo proposto; discussão para validação do PMSB	4 horas	Câmara Municipal dos Vereadores	WhatsApp, convocação pelos atores sociais, blogs, redes sociais, carro de som e rádio comunitária	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, Podcast Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Em relação ao processo de elaboração do presente Produto B do PMSB de Granito – PE, conforme o Quadro 25, foram realizadas as seguintes atividades: 1ª Oficina, 1ª Reunião Ordinária e Evento Público, descritas a seguir.

1.5.3 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

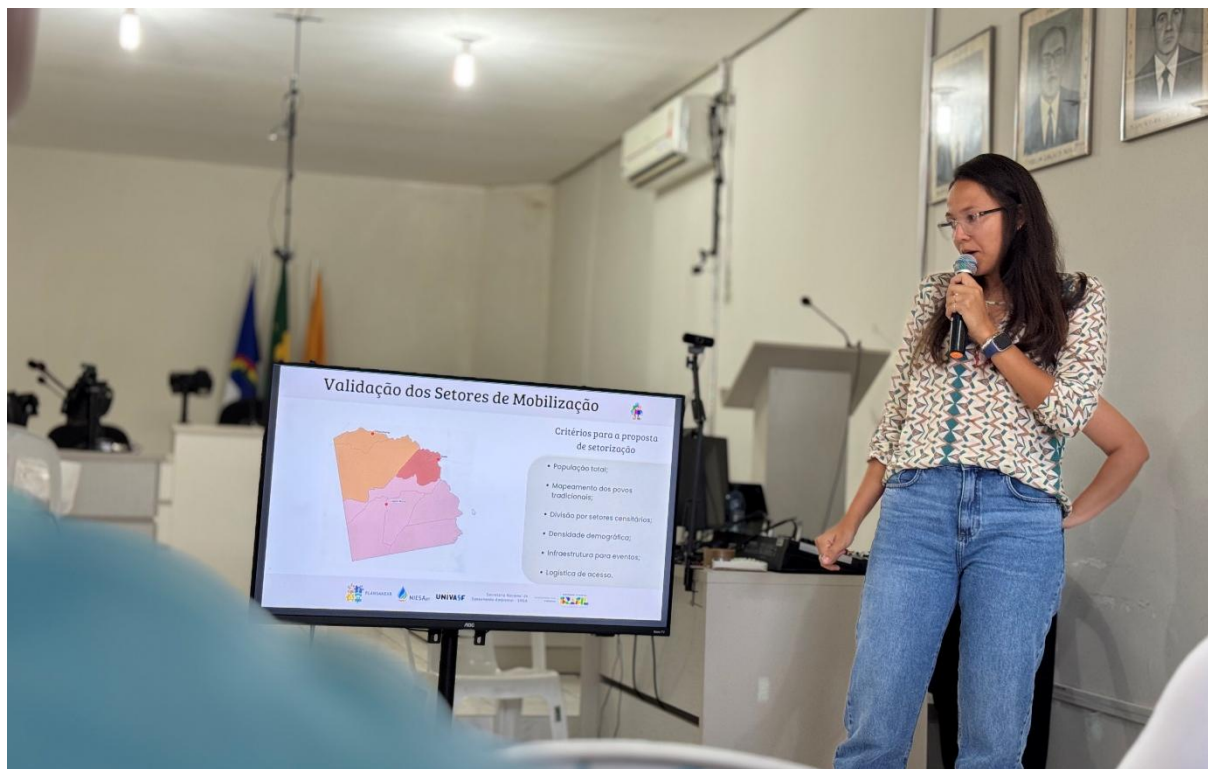
O intuito da 1ª Oficina (**Imagem 2**), realizada presencialmente, em 15 de abril de 2025, com os Comitês Executivo e de Coordenação (ata de oficina e lista de presença nos Apêndices 3 e 4, respectivamente), foi o de elaborar a proposta da Estratégia Participativa, a ser apresentada no Evento Público com a população local. Além disso, foi realizada validação dos setores de mobilização (imagem 3) proposta anteriormente na 1ª Reunião Técnica no âmbito do Produto A. Ao final da 1ª Oficina, foi conduzida uma pesquisa de satisfação (Apêndice 12).

Imagem 2 – 1ª Oficina no Município de Granito – PE.



Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Imagem 3 – Validação dos Setores de Mobilização do Município de Granito – PE.



Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, foi discutida a Estratégia Participativa descrita na metodologia deste Produto B, sendo analisados aspectos específicos para a realidade do território, assim como ideias e possíveis dificuldades na mobilização social. Também, cada participante teve a oportunidade de indicar os melhores meios de comunicação através do aplicativo Rede PlanSanea.

1.5.4 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação

Em relação ao processo de elaboração do PMSB, o Termo de Referência (Brasil, 2018) recomenda a formação de dois Comitês complementares entre si: o Comitê Executivo e o Comitê de Coordenação. A criação desses Comitês é formalizada, respectivamente, através de publicação de Portaria e de Decreto municipais de nomeação dos membros.

Tem-se que o Comitê de Coordenação é uma instância consultiva e deliberativa que assegura que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de diversos segmentos sociais sejam consideradas, respeitando o princípio da horizontalidade. Esta garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de cima para baixo, mas sim que sejam frutos de um diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula a criação de

diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos e valorizando o conhecimento local.

O procedimento de formação do Comitê de Coordenação é subsidiado pelo Comitê Executivo, o qual atua na identificação dos principais atores sociais do Município, por meio do aplicativo **Rede Plansanea (imagem 4)**, dos principais atores sociais do Município que podem integrá-lo. Essa abordagem permite uma visualização objetiva e organizada dos diversos grupos que devem participar da elaboração do Plano. Dessa forma, os membros do Comitê Executivo inserem no aplicativo os nomes e contatos dos potenciais integrantes do Comitê de Coordenação, garantindo um processo estruturado e inclusivo.

Imagem 4 – Mapeamento de atores sociais no aplicativo Rede Plansanea.



Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Após os passos demonstrados, é realizada a 1ª Reunião Ordinária com o Comitê de Coordenação, com as seguintes pautas: 1 – consolidação do Comitê; 2 – votação do Coordenador; 3 – indicação do suplente do Coordenador; 4 – indicação do Secretário do Comitê e seu suplente; 5 – a leitura e votação do Regimento Interno; 6 – e a aprovação do cronograma de atividades.

A consolidação do Comitê de Coordenação diz respeito ao momento de aceite como membros os convidados para a 1ª Reunião Ordinária. Após a consolidação há votação para Coordenador do Comitê, se presentes 2/3 dos membros, por quórum de aprovação de 2/3. Na mesma oportunidade também são indicados o suplente do Coordenador, o Secretário do Comitê e o seu respectivo suplente. Logo após, ocorre na Reunião a leitura e a aprovação do Regimento

Interno e do cronograma de atividades para todos os produtos do PMSB. Assim, após a consolidação do Comitê de Coordenação nessa 1ª Reunião, é publicada o Decreto Municipal com a nomeação dos respectivos membros.

Na oportunidade da 1ª Reunião Ordinária (ata de reunião e lista de presença nos Apêndices 5 e 6, respectivamente) no Município de Granito – PE, realizada em 15 de abril de 2025, consolidou-se o Comitê de Coordenação com o aceite dos membros em relação à função. Posteriormente, foi emitida o Decreto Municipal de Nomeação do Comitê de Coordenação (Anexo 1) n.º 019, de 16 de abril de 2025, publicado no Diário Oficial do Município de Granito – PE, no dia 22 de abril de 2025. Porém, em 24 de abril de 2025 foi publicada uma errata (anexo 2). Tem-se que os membros que compõem o Comitê de Coordenação, titulares e suplentes, bem como suas respectivas representações estão apresentados nos Quadros 26 e 27.

Quadro 26 – Membros titulares do Comitê de Coordenação de Granito – PE.

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Elidaniel Sales Pessoa Coelho ¹	Secretário de Articulação, Comunicação e Projetos
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Angêla Patrícia dos Santos Soares ⁴	Conselho Municipal de Assistência Social
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Francisco Duarte Gabriel ²	Vereador
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Localidade
Francisco Reginaldo Oliveira do Nascimento ³	Presidente da Associação dos Produtores Sítio Umari

1 – Coordenação.

2 – Suplente da Coordenação.

3 – Secretaria.

4 – Suplente da Secretaria.

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 27 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação de Granito – PE.

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
José Rodrigo Almeida Miranda de Sá	Agente Comunitário
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Liziana Mônico de Oliveira	Conselho Municipal de Assistência Social
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Aline Honório dos Santos Carvalho	Coordenadora Geral da ONG Caatinga
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Localidade
Elidberg Sales Pessoa Coelho	Associação dos Produtores de Leite de Granito
Eduardo Jadson Modesto Lima	Engenheiro Civil/Sede Municipal

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Na 1ª Reunião Ordinária (**Imagem 5**), foi eleito como Coordenador o Sr Elidaniel Sales Pessoa Coelho. Após isso, este indicou o seu suplente, o Sr. Francisco Duarte Gabriel, bem como o Sr. Francisco Reginaldo Oliveira do Nascimento como Secretário do Comitê e a sua respectiva suplente, a Sra. Angêla Patrícia dos Santos Soares.

Foi realizada, ainda, a leitura da proposta de Regimento Interno, sendo devidamente aprovado pelos membros do Comitê de Coordenação, conforme consta em ata (Apêndice 3). Após aprovação, o Regimento Interno foi publicado no Diário Oficial do Município de Granito – PE por meio de Decreto Municipal n.º 020, no dia 22 de abril de 2025 (Anexo 2). Em seguida foi discutido o cronograma de atividades, em apresentação de *slides*, explicando cada uma das ações previstas para todo o processo de elaboração do PMSB.

Imagem 5 – 1ª Reunião Ordinária do Município de Granito – PE.



Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.5 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa

Como estratégia de divulgação no Município de Granito – PE, foram utilizados os seguintes meios de comunicação: comunicação direta, *site* da Prefeitura, divulgação em redes sociais (Instagram e grupos de WhatsApp), conforme consta no Anexo 3.

No dia 15 de abril de 2025 foi realizado o Evento Público no Município Granito – PE (**Imagem 6**), conforme constam na ata e lista de presença no **Apêndices 7 e 8**, respectivamente, visando à sensibilização a respeito da importância do PMSB para o planejamento do saneamento básico, e à apresentação à população da proposta de Estratégia Participativa, formulada na 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação. Ao final do evento público, foi aplicada uma pesquisa de satisfação (Apêndice 13)

Durante o evento, foi divulgada a participação do Município de Granito – PE no TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID, recebendo o apoio e a capacitação do Projeto Plansanear para a elaboração do PMSB. Ainda, houve a sensibilização da população a respeito da relevância da construção do Plano para a qualidade vida e a melhoria do saneamento básico no território.

Em seguida, o conteúdo da proposta da Estratégia Participativa foi demonstrado em *slides*, através da metodologia do “Painel Cidadão”, sendo aberta a discussão para sugestões e comentários do público. Além disso, cada participante foi solicitado a indicar os meios de

75

comunicação a serem empregados para convidar a população a participar das atividades relacionadas ao desenvolvimento do PMSB, utilizando o aplicativo Rede PlanSanea. Segue registro fotográfico do Evento Público:

Imagem 6 – Evento Público no Município de Granito – PE.



Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

No Quadro 28 podem ser visualizadas as sugestões da população mencionadas no Evento Público.

Quadro 28 – Sugestões de Estratégias Participativas.

Sugestões de Estratégias Participativas
<i>Blog</i>
Carro de som: Francisco Taveira dos Santos, Jonildo e “Neguin Paredão”
<i>Facebook:</i> @cidamgabriel
<i>Instagram:</i> @prefeituradegranoito, @alencar_sobrinho
Rádio: Cleide Domingos e Rio Brígida FM

Site da Prefeitura Municipal: www.granito.pe.gov.br/
Panfleto

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.6 Desafios e perspectivas da participação social em Granito – PE.

A participação social em Granito apresentou avanços significativos no processo de mobilização, mas ainda enfrenta desafios, especialmente no que diz respeito à ampliação do engajamento popular. É fundamental envolver um número maior de cidadãos para que a construção do PMSB seja mais colaborativa e representativa.

Nesse contexto, a mobilização social no Município enfrentou alguns entraves durante as etapas iniciais de sensibilização da população. Ainda persiste o desafio de conscientizar a população sobre a relevância dos eventos e das ações do PMSB, o que exige esforços contínuos das lideranças locais e dos agentes comunitários.

Além disso, alcançar todos os segmentos da sociedade é um desafio, especialmente no intuito de envolver tanto os jovens, mais conectados às redes sociais, quanto os idosos, que frequentemente preferem meios de comunicação tradicionais, como rádio e panfletagem. Para superar esse obstáculo, é necessário adotar uma abordagem diversificada, utilizando diferentes canais de comunicação para garantir que todos sejam informados e participem de forma ativa.

Diante desse contexto, serão utilizadas as estratégias participativas apontadas pelos munícipes, conformes listadas no Quadro 28.

Ainda, a utilização do *site* do Plansanear e da gestão municipal estabelecem um canal de comunicação com a população, permitindo o recebimento de sugestões e críticas, bem como a realização de consultas públicas, sendo uma estratégia que oferece acessibilidade e transparência para os munícipes. Outra forma de garantir a participação popular em larga escala é por meio das ações cujo público-alvo é a população local, como o Evento Público, os Eventos Setoriais e a Audiência Pública.

Também serão aplicadas estratégias específicas para as áreas rurais e urbanas, conformes apresentas no Quadro 29.

Quadro 29 – Estratégias para áreas rurais e urbanas de Granito – PE.

Segmento	Ações
Áreas rurais	Promover a divulgação do PMSB por meio de rádios locais e carro de som direcionados às comunidades rurais. Sensibilizar os representantes das associações para que participem das atividades desenvolvidas durante a elaboração do PMSB, assegurando a inclusão das populações rurais em todo o processo. Além disso, serão divulgados materiais educativos, como <i>folders</i> (Apêndice 9) impressos e por meio eletrônico, via grupos de WhatsApp das associações e redes sociais, que abordem questões específicas sobre o saneamento nas áreas rurais. Utilização de metodologias inclusivas como a do “Círculo de Cultura” e “Espaço Aberto”, com o uso de contextualização com a realidade local e linguagem acessível. Realização de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) para aferir as condições de saneamento nas áreas rurais.
Áreas urbanas	Divulgar os eventos participativos e o processo de elaboração do PMSB através de <i>sites</i> institucionais, carro de som, rádios, mídias sociais e distribuição de <i>folders</i> impressos em localidades estratégicas, como igrejas, associações, sindicatos, escolas, além de versão <i>online</i> através de grupos de Whatsapp. Realização de oficinas e eventos setoriais em localidades que facilitem o acesso da população, com a utilização de metodologias participativas que contextualizem as problemáticas relativas às áreas urbanas, com linguagem acessível. Aplicação de Diagnóstico Rápido Participativo para aferir as condições de saneamento local (DRP) nas áreas urbanas.

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para promover a participação, mobilização e comunicação na elaboração do PMSB, as estratégias devem ser adaptadas para os segmentos específicos da sociedade. Estes segmentos incluem o comércio/empresariado, educadores e público infante/juvenil, catadores de materiais recicláveis e povos tradicionais.

Ressalta-se que em Granito – PE, de acordo com o IBGE (2022), há uma população de 02 indígenas. No entanto, não há registro de população quilombola no município. Por outro lado, a Fundação Cultural Palmares (2024) também não apresenta registros de comunidades quilombolas no Município.

Diante desse cenário, propõem-se as seguintes ações para os segmentos sociais específicos de Granito – PE, desenvolvidas com o fim de contemplar as diversas especificidades culturais da população:

Quadro 30 – Ações para segmentos específicos de Granito – PE.

Segmento	Ações
Comércio e empresariado	Enviar convites e <i>folders</i> (Apêndice 10) impressos e, também via WhatsApp e redes sociais, destacando os benefícios econômicos e sociais do PMSB, o qual incentiva oportunidades de investimento no Município. Utilizar carro de som para divulgar os eventos participativos.
Educadores e comunidade escolar	Disseminar convites e <i>folders</i> (Apêndice 11) impressos, ainda via WhatsApp e redes sociais, destacando os benefícios do saneamento básico. Envolver escolas e instituições de ensino em atividades educativas sobre o saneamento. A abordagem incluirá a integração de atividades pedagógicas que sensibilizem a comunidade escolar quanto à importância do PMSB. Os materiais terão linguagem específica voltada para o público infanto-juvenil.

Fonte: PMSB de Granito – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Por fim, o presente Produto, denominado Produto B do PMSB do Município Granito – PE, foi aprovado sem ressalvas mediante Parecer de Aprovação de 30 de abril de 2025 (Apêndice 14).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 22 ago. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l14026.htm. Acesso em: 04 set. 2024.

BRASIL. Fundação Cultural Palmares. **Certificação Quilombola**. Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/protecao-preservacao-e-articulacao/certificacao-quilombola>. Acesso em: 29 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Metodologias para o fortalecimento do controle social no saneamento básico**. JACOBI, Pedro Roberto; DA PAZ, Mariana Gutierrez Arteiro; SANTOS, Izabela Penha de Oliveira (Org.). São Paulo: USP, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico: mais saúde com qualidade de vida e cidadania**. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

GOMEZ, Margarita Victoria. **Círculo de cultura**. Paulo Freire: arte, mídia e educação. FRANCO, Marília; GOMEZ, Margarita Victoria (Org.). São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2015.

INSTITUTO ÁGUA E SANEAMENTO. **Saneamento em Granito (PE)**. Disponível em: <https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/pe/granito>. Acesso em: 17 jan. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama do Censo 2022**. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 16 jan. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANITO. **História do Município**. Disponível em: <https://www.granito.pe.gov.br/legislacao/lei-organica-municipal>. Acesso em 17 jan. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANITO. **Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 02, de 15 de dezembro de 2021.** Disponível em: <https://www.granito.pe.leg.br/leis/legislacaomunicipal/legislacao2022/emenda/emenda-a-lei-organica-municipal-no-02-15-de-dezembro-de-2021.pdf/view>. Acesso em: 17 jan. 2025.

SILVA, Artur; SANTOS, Véronique. **Metodologia de Reunião em Espaço Aberto (Open Space Technology)** - Descrição Sumária. 10 nov. 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/281105833_Metodologia_de_Reuniao_em_Espaco_Aberto_Open_Space_Technology_-_Descricao_Sumaria. Acesso em: 18 nov. 2024.

TORO A., J. B.; WERNECK, N. M. D. **Mobilização Social:** um modo de construir a democracia e a participação. Brasília: Ministério da Justiça, 1997.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO. **Dados Econômicos de Granito.** Disponível em: <https://tomeconta.tce.pe.gov.br/dados/Municipio!municipioSelecionado;jsessionid=532FD807DABE9193A7E9263CB8729537.jcid2?municipio.codigo=P065#:~:text=Economia,%2421.617.270%2C00>. Acesso em: 17 jan. 2025.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – MATERIAL GRÁFICO UTILIZADO NAS ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO

METAS

- Planejar o processo de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.
- Apresentar estratégias de participação e mobilização social.
- Supervisionar o desenvolvimento das informações, o diagnóstico e a análise dos dados obtidos.
- Auxiliar na construção dos Programas, Projetos e Ações.
- Direcionar quanto à elaboração de Indicadores de Desempenho.
- Capacitar quanto à construção de propostas para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.
- Auxiliar na construção da minuta do projeto de lei sobre o Plano Municipal para aprovação legislativa.



Nos acompanhe nas redes sociais:

www.plansanear.com.br

plansanear@univasf.edu.br

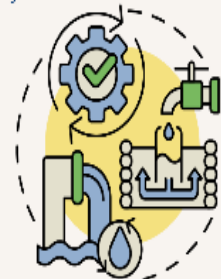
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

APOIO À ELABORAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO



NOSSO OBJETIVO

O projeto visa fornecer capacitação e assistência técnica para o desenvolvimento de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) nos Municípios dos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. Atuando desde a formação de gestores municipais e mobilização social, até auxiliar na redação da minuta para aprovação legislativa.



NA ELABORAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DEVE-SE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO OS QUATRO EIXOS DO SANEAMENTO BÁSICO:



Abastecimento de Água Potável: Inclui as ações, infraestruturas e instalações necessárias para o abastecimento público de água potável, abrangendo desde a captação até as ligações prediais e os respectivos instrumentos de medição.



Esgotamento Sanitário: Refere-se aos sistemas responsáveis pela coleta, transporte, tratamento e disposição final dos efluentes sanitários, abrangendo desde as conexões prediais até a liberação dos efluentes no meio ambiente.



Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos: Envolve as ações, infraestruturas e instalações operacionais para a coleta, transporte, triagem, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos, assim como do lixo gerado pela varrição e limpeza de logradouros e vias públicas.



Gestão das Águas Pluviais: Refere-se aos sistemas urbanos que gerenciam a drenagem das águas pluviais, abrangendo transporte, captação, tratamento e disposição final, com o objetivo de minimizar o impacto causado por enchentes e enchentes.



Muitos municípios brasileiros ainda não têm Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs), o que dificulta o acesso a recursos federais para melhorar os serviços públicos de saneamento. Essa situação é ainda mais alarmante em Municípios de pequeno porte, exacerbando a precariedade do saneamento. Por exemplo, em Pernambuco, 138 dos 185 municípios não têm PMSB; na Bahia, são 172 dos 417 municípios; e no Rio de Janeiro, 27 dos 92 municípios também estão sem esse plano (SNIS, 2022).

O QUE É PARTICIPAÇÃO SOCIAL?

Participação social é o conjunto de ações que diferentes forças sociais realizam para influenciar a formulação, a execução e a avaliação de políticas públicas.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL COMO REQUISITO LEGAL

A Lei do Saneamento Básico, nº 11.445/07, estabelece como princípio a participação da população em todo o processo de elaboração e implementação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sendo fundamental para sua aprovação. A legislação determina que o titular dos serviços deve elaborar o PMSB, considerando a cooperação das associações representativas de diversos segmentos e assegurando a ampla e efetiva participação da população.

IMPORTÂNCIA

A participação social é fundamental para a construção do PMSB. Ela não só é um requisito legal, mas também um elemento que garante que as opiniões da comunidade sejam incorporadas no plano. O envolvimento da população promove:

Identificação das Necessidades:

A comunidade pode apontar os problemas e demandas locais de forma mais precisa.

Fortalecimento da Democracia:

A participação ativa contribui para um processo democrático mais legítimo e transparente.

Inclusão Social:

A população se torna parte do processo decisório, garantindo que todos sejam ouvidos.

COMO CONTRIBUIR?

Participação em Audiências públicas e consultas populares:

O município realizará audiências e encontros para apresentar as etapas do plano. A presença da população é essencial para garantir que as decisões tomadas reflitam as necessidades locais.

Relatar problemas e sugestões: Os munícipes têm o conhecimento sobre as dificuldades enfrentadas em seu município. Relatar questões como falta de água, esgoto inadequado ou acúmulo de lixo é importante para que soluções possam ser encontradas.

Propor melhorias e acompanhar o processo: Durante as discussões públicas, é possível sugerir ações que podem beneficiar a comunidade. A participação não termina nas reuniões. É fundamental que a população acompanhe as etapas de desenvolvimento e implementação do PMSB.

BENEFÍCIOS DA PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO



Melhoria na qualidade dos serviços prestados.



Soluções mais adequadas à realidade local.



Fomento à mobilização social e à conscientização da população.



Lembre-se:

A participação da população na construção de políticas públicas é tanto um direito quanto um dever.

Nos acompanhe nas redes sociais:

<http://www.plansaneat.com.br>

plansaneat@univasf.edu.br

[@plansaneat.univasf](https://www.instagram.com/plansaneat.univasf)

Participação social na elaboração do PMSB



PLANSANEAR



PARA QUÊ ELABORAR O PMSB?

- O plano municipal de saneamento busca garantir o acesso universal aos serviços de água, esgoto, drenagem urbana e resíduos sólidos.
- Ter um instrumento que organize, ordene as ações e investimentos necessários, e que seja basilar para as tomadas de decisões;
- Otimização da gestão das ações e serviços de saneamento básico;



Lembre-se:

Cada um de nós tem um papel importante na melhoria do saneamento do município; pequenas ações diárias podem fazer uma grande diferença na saúde e qualidade de vida da nossa comunidade

Nos acompanhe nas redes sociais:

www.plansanear.com.br

plansanear@univasf.edu.br

[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

A IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO




PLANSANEAR

O QUE É O PMSB?

O PMSB é o principal instrumento da Política Municipal de Saneamento Básico. De acordo com o art. 23 do Decreto no 7.217/2010, essa Política deve organizar o saneamento básico no município, considerando as funções de gestão, desde o planejamento até a prestação dos serviços, que devem ser submetidas à regulação, fiscalização e ao controle social.

OBJETIVO

O objetivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é garantir o acesso universal, contínuo e de qualidade aos serviços de saneamento básico. Além disso, visa promover a saúde pública, melhorar a qualidade de vida da população, proteger os recursos naturais e assegurar a sustentabilidade ambiental.

IMPORTÂNCIA DO PMSB

O Plano Municipal de Saneamento é um dos grandes responsáveis por estruturar a implementação e o funcionamento dos quatro serviços mencionados, que colaboram para a melhoria de índices sociais e econômicos das cidades, evitando a escassez de água, a proliferação de doenças, os problemas de ocupação e utilização do solo, os acidentes ambientais e a poluição do meio ambiente.

VOCÊ SABIA?

De acordo com a Lei Federal nº 11.445/2007, todos os municípios brasileiros são obrigados a possuir um Plano Municipal de Saneamento Básico para terem acesso a recursos federais destinados ao setor de saneamento.



PERSPECTIVA DO PMSB

Contempla os serviços públicos de saneamento básico, englobando os seus quatro componentes:



ABASTECIMENTO DE ÁGUA



ESGOTAMENTO SANITÁRIO



DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS



MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Cada um desses eixos é crucial para garantir a saúde pública, a preservação ambiental e a qualidade de vida da população



APÊNDICE 2 – CONVITES PARA AS ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO

PLANSANEAR

CONVITE

1ª OFICINA

15 DE ABRIL DE 2025

O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da **1ª oficina**, que será realizada em seu Município (GRANITO/PE).

Nessa oportunidade, iremos discutir a **Estratégia Participativa** a ser adotada durante o processo de elaboração do PMSB e validar a **Setorização do Município**.

DATA: 15/04/25 (TERÇA-FEIRA)
HORÁRIO: 9h
LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DOS VEREADORES

www.plansanear.com.br
 @plansanear.univasf



PLANSANEAR

CONVITE

2ª OFICINA

JUL-SET/25

O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da **2ª oficina**, que será realizada em seu Município (GRANITO/PE).

Neste encontro, vamos elaborar a primeira versão do **Produto C**.

DATA: Jul-set/25
HORÁRIO: 9h
LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DOS VEREADORES

www.plansanear.com.br
 @plansanear.univasf



PLANSANEAR

CONVITE

3ª OFICINA

JAN-FEV/26

O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da **3ª oficina**, que será realizada em seu Município (GRANITO/PE).

Neste encontro, vamos elaborar a primeira versão do **Produto D**.

DATA: Jan-fev/26
HORÁRIO: 9h
LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DOS VEREADORES

www.plansanear.com.br
 @plansanear.univasf



PLANSANEAR

CONVITE

4ª OFICINA

AGO-OUT/26

O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da **4ª oficina**, que será realizada em seu Município (GRANITO/PE).

Neste encontro, vamos construir as propostas para elaboração dos **Produtos E e F**.

DATA: Ago-out/26
HORÁRIO: 9h
LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DOS VEREADORES

www.plansanear.com.br
 @plansanear.univasf



PLANSANEAR

CONVITE

5ª OFICINA

NOV-DEZ/26

O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da **5ª oficina**, que será realizada em seu Município (GRANITO/PE).

Neste encontro, vamos **Elaborar o documento consolidado do PMSB**; elaboração da minuta do Projeto de Lei do PMSB; e preparação metodológica para a **Audiência Pública**.

DATA: Nov-dez/26

HORÁRIO: 9h

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DOS VEREADORES

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



PLANSANEAR **NIESADT** **UNIVASF**
 Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

PLANSANEAR

CONVITE

REUNIÃO ORDINÁRIA

15 DE ABRIL DE 2025

O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da **1ª oficina** e da **1ª reunião ordinária**, que serão realizadas em seu Município (GRANITO/PE).

Neste encontro, vamos consolidar o **Comitê de Coordenação**, apresentar o **regimento interno** e discutir a **Estratégia Participativa** para a elaboração do PMSB.

DATA: 15/04/25 (TERÇA-FEIRA)

HORÁRIO: 9h

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DOS VEREADORES

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



PLANSANEAR **NIESADT** **UNIVASF**
 Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

PLANSANEAR

CONVITE

1º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Granito - PE convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.

Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: SM A/ Sede - Sede do curso Alfa

Jul- set/25 - 9h

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



PLANSANEAR **NIESADT** **UNIVASF**
 Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

PLANSANEAR

CONVITE

1º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Granito - PE convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.

Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: SM B/ Rancharia - Biblioteca Municipal de Rancharia

Jul- set/25 - 9h

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



PLANSANEAR **NIESADT** **UNIVASF**
 Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA



CONVITE 1º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Granito – PE convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.



Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: SM C/ Lagoa Nova – Escola Municipal Reinaldo Modesto Ferraz

Jul- set/25 – 9h

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



CONVITE 2º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Granito – PE convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.



Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: SM A/ Sede – Sede do curso Alfa

Nov-dez/26 – 9h

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



CONVITE 2º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Granito – PE convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.



Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: SM B/ Rancharia – Biblioteca Municipal de Rancharia

Nov-dez/26 – 9h

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



CONVITE 2º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Granito – PE convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.



Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: SM C/ Lagoa Nova – Escola Municipal Reinaldo Modesto Ferraz

Nov-dez/26 – 9h

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



 **PLANSANEAR**

CONVITE

AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Granito - PE convidam toda a população para a **Audiência Pública** de apresentação da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

Este é um momento essencial para conhecer o documento, tirar dúvidas e contribuir com sugestões para a melhoria dos serviços de saneamento no município.

Venha fazer parte dessa construção!



 **DATA:** Nov-dez/26

 **HORÁRIO:** 9h

 **LOCAL:** CÂMARA MUNICIPAL DOS VEREADORES

 **PLANSANEAR**

CONVITE

EVENTO PÚBLICO

O **Plansanear** e a **Prefeitura Municipal de Granito - PE** convidam toda a população para um **Evento Público** dedicado à construção do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

Neste encontro, vamos apresentar as etapas do processo e discutir as Estratégias Participativas a serem adotadas durante a elaboração do PMSB.

Venha fazer parte dessa construção!



 **DATA:** 15/04/ 25 (TERÇA-FEIRA)

 **HORÁRIO:** 9h

 **LOCAL:** CÂMARA MUNICIPAL DOS VEREADORES

 www.plansanear.com.br

 @plansanear.univasf

**APÊNDICE 3 – ATA DA PRIMEIRA OFICINA COM OS COMITÊS EXECUTIVO E
DE COORDENAÇÃO**

ATA DA OFICINA DE CAPACITAÇÃO DOS COMITÊS DE EXECUÇÃO E COORDENAÇÃO DO MUNICÍPIO DE GRANITO - PE

ASSUNTO	1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação de Granito - PE para apresentação da Estratégia Participativa	
DATA	15/04/2025	
LOCAL	Câmara Municipal de Granito - PE	
HORÁRIO	INICIAL	FINAL
	09:40	10:30
Objetivo		
Apresentação da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação para elaboração do PMSB		

Principais pontos discutidos
No dia quinze de abril de dois mil e vinte e cinco ocorreu a 1ª oficina com os Comitê Executivo e de Coordenação de Granito - PE para a apresentação da Estratégia Participativa para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). A oficina ocorreu de forma presencial e contou com a presença de membros da equipe técnica do Plansaneer e membros dos referidos Comitês. A abertura foi conduzida pela Coordenadora de mobilização Bruna Projeto Plansaneer apresentando a equipe presente e agradecendo a disponibilidade e interesse dos munícipes que compõem o Comitê de Coordenação e Comitê Executivo em colaborar com o processo de elaboração do Plano. Durante a condução da oficina foi apresentada e discutida, brevemente, a importância do saneamento básico e do PMSB para o município e a necessidade da participação de toda a sociedade para a construção de um plano de caráter democrático e participativo. Foi ressaltada a importância da elaboração de um PMSB que reflita a realidade e as necessidades enfrentadas no município, bem como a possibilidade de captação de recursos federais a partir da existência deste. Nesse sentido, foram destacadas as atribuições do Comitê de Coordenação e como este atuará em todas as etapas de elaboração do PMSB. A reunião prosseguiu com a definição da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação que será adotada no município. Foram, então, apresentadas as metodologias participativas para a elaboração do PMSB e suas etapas. Foi destacada ainda a relevância de se considerar na estratégia aspectos como: os sujeitos envolvidos, o público-alvo, suas realidades e expectativas. A reunião continuou com o detalhamento das estratégias de participação social e comunicação como carro de som, rádio comunitária, panfletagem na feira livre às quinta na sede do município,

Instagram da Prefeitura, além de Facebook e WhatsApp. Também, cada participante foi convidado a indicar os melhores meios de comunicação através do aplicativo RedePlansanea. Além disso, também foi realizada a validação da Setorização do Município, a fim de verificar se os representantes do município estão de acordo com os setores propostos ou se há necessidade de alteração da divisão setorial. Desse modo, a decisão quanto à Setorização foi aprovada pelos presentes sendo deferido os setores de Rancharia, Lagoa Nova e Sede. Para incentivar a interação, foi proposta a dinâmica "Coordenação em Foco", em que os diversos pontos da estratégia foram discutidos e os participantes foram instigados a contribuir para sua melhoria. Ao final, todas as contribuições e propostas foram sintetizadas e incorporadas à estratégia apresentada. Posteriormente, todos os presentes foram convidados a responder a uma pesquisa de satisfação e preencher a lista de frequência por meio do aplicativo RedePlansanea. Por fim, a equipe do Plansaneer fez seus agradecimentos finais e a reunião foi encerrada. Nada mais havendo a tratar, eu, Rafaela Cristina de Souza Nascimento lavrei a presente ata que segue para assinatura do Coordenador do Comitê Executivo e do Coordenador do Comitê de Coordenação ou seus respectivos suplentes.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Encaminhamento do cronograma de atividades no grupo dos Comitês Executivos e de Coordenação	GT de mobilização


 Documento assinado digitalmente
 RAFAELLA DE MOURA MEDEIROS
 Data: 17/04/2025 13:26:04-0300
 Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Coordenador do Comitê Executivo



Coordenador do Comitê de Coordenação

**APÊNDICE 4 – LISTA DE PRESENÇA DA PRIMEIRA OFICINA COM OS
COMITÊS EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO**



PLANSANEAR



NIESADT

UNIVASF

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSAMINISTÉRIO DAS
CIDADES

LISTA DE PRESENÇA – OFICINA COM OS COMITÊS

MUNICÍPIO: Granito - Pernambuco

Nome Completo	Telefone	Vínculo (Órgão/Instituição/Setor/Secretaria)	Comitê
Luís Inácio Pereira	(XX) XXXX-2808	Prefeitura Municipal	Executivo
Francisco Duarte Gabriel	(XX) XXXX-8400	Câmara de Vereadores de Granito-pe	Coordenação
Francisco Taveira dos Santos	(XX) XXXX-3664	Secretário de Esporte	Executivo
João Bosco Lacerda de Alencar Filho	(XX) XXXX-6405	Prefeitura Municipal	Executivo
Jonh Gledson Santos de Lima	(XX) XXXX-3416	Compesa	Executivo
Clermeson Araujo dos Santos	(XX) XXXX-0029	Engenheiro Agrônomo/ Prefeitura Municipal de Granito	Coordenação
Ângela Patrícia Peixoto Cordeiro da Silva	(XX) XXXX-0682	Conselho Municipal de Assistência Social	Coordenação
Sidney Kal-rais Pereira de Alencar	(XX) XXXX-8325	Prefeitura Municipal	Executivo
Elidaniel Sales Pessoa Coelho	(XX) XXXX-7000	Prefeitura Municipal de Granito Secretário de Articulação	Coordenação
Alana Oliveira Modesto	(XX) XXXX-1538	Prefeitura Municipal	Executivo
Eduardo Jadson Modesto Lima	(XX) XXXX-1587	Coleta do Lixo e Transporte do Resíduo	Executivo
Francisco Reginaldo Oliveira do Nascimento	(XX) XXXX-4379	Associação	Executivo

Verifique a integridade dessa lista de presença:

https://plansanear.com.br/redeplansanear/v10/#/validacao/formulario_presenca_oficina_comites/7ed51031-4924-49a0-945f-46f51899681

**APÊNDICE 5 – ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
COORDENAÇÃO**

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO MUNICÍPIO DE GRANITO- PE

ASSUNTO	Reunião com atores sociais do município de Granito - PE que compõem o Comitê de Coordenação para desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)	
DATA	15/04/2025	
LOCAL	Câmara Municipal de Granito - PE	
HORÁRIO	INICIAL	FINAL
	09:30	10:30
Objetivo		
Consolidação do Comitê de Coordenação do município de Granito - PE para condução das atividades relativas ao PMSB		

Principais pontos discutidos
No dia quinze de abril de dois mil e vinte e cinco às oito horas da manhã ocorreu a primeira Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação com o objetivo de eleger o coordenador e este, por sua vez, indicar seu suplente, secretário e suplente deste. Estando mais de dois terços dos membros presentes, foi dado início à reunião. A equipe do Plansanear foi apresentada e houve uma breve revisão dos pontos abordados anteriormente junto a cada ator social identificado, com exposição breve dos objetivos da reunião. Para eleger o(a) coordenador(a), inicialmente os membros do referido comitê foram instigados a se candidatarem ao cargo. Nesse momento, duas pessoas se apresentaram como candidatas, os Srs. Francisco Duarte Gabriel e Elidaniel Sales Pessoa Coelho. Após isso, foi aberto um espaço para que os candidatos se apresentassem e justificassem suas candidaturas. Em seguida, foi dado um período de, aproximadamente, dez minutos para os membros do Comitê de Coordenação realizarem a votação, por meio do aplicativo RedePlansanea. Após o preenchimento da escolha do candidato, os votos foram contabilizados, ficando eleito o Sr. Elidaniel Sales Pessoa Coelho como Coordenador. Como primeira demanda do Coordenador do Comitê de Coordenação, este indicou o Sr. Francisco Duarte Gabriel para ser o seu suplente, a Sr. Francisco Reginaldo Oliveira do Nascimento para ser o secretário e a Sra. Angêla Patricia dos Santos Soares para ser a suplente do secretário. Em seguida, foi colocado em pauta o Regimento Interno do Comitê de Coordenação, sendo este lido e submetido à avaliação por parte dos seus membros através do aplicativo RedePlansanea. O regimento foi aprovado pelos membros por unanimidade. Estando alcançados os objetivos da reunião, Bruna, coordenadora de mobilização do Projeto Plansanear, ressaltou a importância da participação e empenho de todos no processo de construção do Plano. Para encerrar a reunião, foram fornecidas informações de contato para apoio contínuo e suporte técnico. Em seguida, todos os presentes foram convidados para assinar a lista de frequência através do aplicativo RedePlansanea. Por



fim, foram realizados os agradecimentos finais e a reunião foi encerrada. Nada mais havendo a tratar, eu, Rafaela Cristina de Souza Nascimento, lavrei a presente ata que segue para assinatura do Coordenador do Comitê de Coordenação.



Coordenador do Comitê de Coordenação

**APÊNDICE 6 – LISTA DE PRESENÇA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE COORDENAÇÃO**



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINÁRIA COM O COMITÊ DE COORDENAÇÃO

MUNICÍPIO: Granito - Pernambuco

Nome Completo	Telefone
Francisco Reginaldo Oliveira do Nascimento	(XX) XXXX-4379
Ângela Patrícia Peixoto Cordeiro da Silva	(XX) XXXX-0652
Elidaniel Sales Pessoa Coelho	(XX) XXXX-7000
Francisco Duarte Gabriel	(XX) XXXX-8400

Verifique a integridade dessa lista de presença:
https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/formulario_presenca_reuniao_ordinaria_comite/44095a3a-ce1b-4b37-981e-83845d509e69

APÊNDICE 7 – ATA DO EVENTO PÚBLICO



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



ATA DO EVENTO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE GRANITO- PE

ASSUNTO	Evento Público com atores sociais do município de Granito- PE para apresentar a Estratégia Participativa
DATA	15/04/2025
LOCAL	Câmara Municipal de Granito - PE
HORÁRIO	11:00
Objetivo	
Apresentação da Estratégia Participativa para elaboração do PMSB aos atores sociais	

Principais pontos discutidos
No dia quinze de abril de dois mil e vinte e cinco às quatorze horas foi realizado o primeiro Evento Público com os munícipes de Granito - PE, com o intuito de tornar público o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sensibilizar a população sobre a importância da sua participação na elaboração deste e apresentar as estratégias de mobilização, participação e comunicação social pensadas para o município em questão. O evento contou com a presença de membros da comunidade, representantes de órgãos públicos e a equipe do projeto Plansanear. A abertura oficial foi marcada por uma saudação aos participantes, com agradecimentos pela presença e comprometimento com a pauta a ser tratada. Em seguida, foi realizada uma apresentação sobre o que é o PMSB, detalhando seus quatro componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana. A equipe enfatizou a relevância do PMSB para o município, destacando como sua implementação pode impactar positivamente a qualidade de vida da população. Foi realizado um chamamento para que a comunidade se engaje em todas as etapas do processo, ressaltando a importância do compromisso da gestão pública com a transparência e a participação social de forma que o PMSB a ser construído seja o mais assertivo e representativo. Logo após, foi apresentada a Estratégia Participativa a ser utilizada no município, que orientará a elaboração do Plano, incluindo propostas de Mobilização, Participação Social e Comunicação. Foi destacado o papel das Oficinas, Eventos Setoriais, consultas populares e Audiência Pública na construção do PMSB. O cronograma de atividades foi compartilhado, permitindo que todos os presentes tivessem conhecimento das próximas etapas do projeto e das estratégias a serem utilizadas para construção de um PMSB inclusivo e participativo. Nesse momento, foi realizada uma dinâmica intitulada “Painel Cidadão”, por meio do aplicativo RedePlansanea. Desse modo, cada participante foi convidado a indicar os melhores meios de comunicação a serem utilizados para o chamamento da população para participação das atividades relativas ao desenvolvimento do PMSB. Todas as contribuições e sugestões dos participantes foram registradas e incluídas na estratégia. Ao final, a equipe agradeceu a presença e a participação de todos, reforçando a importância do envolvimento da comunidade, momento no qual foi aplicada uma pesquisa

APÊNDICE 8 – LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO PÚBLICO

LISTA DE PRESENÇA – ENCONTRO PÚBLICO

⊕ MUNICÍPIO: Granito - Pernambuco

Nome Completo	Telefone	Representação/ Setor de mobilização
Francisco Duarte Gabriel	(XX) XXXX-8400	(Comitê de Coordenação) SM A – Sede Municipal
Alana Oliveira	(XX) XXXX-1538	SM A – Sede Municipal
Jose Rodrigo Almeida Miranda de Sa	(XX) XXXX-1230	(Comitê de Coordenação) - SM A – Sede Municipal
Luan Richard Pereira Modesto	(XX) XXXX-4838	SM A – Sede Municipal
Getúlio Freire Bezerra	(XX) XXXX-9329	(Comitê Executivo) SM A – Sede Municipal
José Alencar Sampaio Sobrinho	(XX) XXXX-2221	SM A – Sede Municipal
Gustavo Willian de Oliveira	(XX) XXXX-9984	(Comitê Executivo) SM A – Sede Municipal
Elidaniel Sales Pessoa Coelho	(XX) XXXX-7000	(Comitê de Coordenação) - SM A – Sede Municipal
Cicera M Araujo Santos	(XX) XXXX-1919	Sítio Braúnas – SM A – Sede Municipal
Maria Aparecida Monteiro dos Santos Gabriel	(XX) XXXX-5793	SM A – Sede Municipal
Antônio Ildo Vieira de Souza	(XX) XXXX-6593	(Comitê Executivo) SM A – Sede Municipal

Verifique a integridade dessa lista de presença:

https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/formulario_presenca_encontro_publico/221a10c0-99b8-438c-9479-ef4d2150463c



APÊNDICE 9 – *FOLDER*: IMPORTÂNCIA DO PMSB EM ZONAS RURAIS

COMO A COMUNIDADE PODE AJUDAR?

- Participar de audiências públicas
- Responder a questionários e pesquisas
- Organizar grupos comunitários
- Compartilhar informações locais
- Exigir transparência e acompanhar o processo
- Promover educação ambiental na comunidade
- Divulgar a importância do Plano
- Denunciar problemas
- Apoiar projetos educativos nas escolas

"Juntos, podemos transformar nossa realidade: a participação de todos é o primeiro passo para garantir saúde, dignidade e um futuro sustentável para as áreas rurais"

BENEFÍCIOS DO SANEAMENTO BÁSICO

- Redução de doenças
- Valorização das propriedades rurais
- Conservação dos recursos naturais
- Desenvolvimento econômico local

“ Investir em saneamento básico transforma vidas! É saúde, dignidade e progresso para todos. ”

CONTATOS

✉ plansanear@univasf.edu.br

🌐 www.plansanear.com.br

📍 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

Acesse nosso Instagram
@plansanear.univasf



PLANSANEAR

Importância do Plano de Saneamento Básico em zonas rurais



O QUE É O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO?

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) consiste em um documento elaborado pelas Prefeituras que define **diretrizes, estudos, programas, projetos, prioridades, metas e procedimentos** para garantir a universalização dos serviços de saneamento básico. Ele abrange os quatro componentes do saneamento: **abastecimento de água, tratamento de esgoto, coleta e manejo de resíduos sólidos, além de drenagem das águas pluviais.**



Segundo a diretriz estabelecida no **artigo 19 da Lei n.º 11.445/2007** a existência de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é requisito essencial para que Municípios **possam acessar recursos federais** ou de entidades a ela vinculadas para serviços de saneamento básico.

Por que é importante nas zonas rurais?



Saúde para todos:
Com o saneamento básico, a água consumida será mais limpa, o que ajuda a prevenir doenças como diarreia, cólera e outras infecções. Além disso, o esgoto tratado evita a contaminação do solo e das fontes de água.



Qualidade de vida:
Melhorar o saneamento nas zonas rurais significa garantir um ambiente mais saudável e seguro para as famílias. Isso inclui menos doenças, mais conforto e mais dignidade no dia a dia.



Desenvolvimento da comunidade
O acesso a um saneamento de qualidade pode estimular o desenvolvimento local, com mais empregos, melhor infraestrutura e mais oportunidades para todos.



Preservação do meio ambiente
O tratamento adequado de resíduos e esgoto ajuda a proteger os rios, lagos e o solo. Isso é importante não só para as pessoas, mas também para a preservação da natureza e dos recursos naturais.

O que um Plano de Saneamento Básico inclui?



Água potável: Garantir que todas as pessoas tenham acesso à água limpa e segura.



Esgoto tratado: Melhorar o tratamento do esgoto para evitar contaminações.



Resíduos sólidos: Organizar a coleta e o descarte correto do lixo, evitando a poluição.



Drenagem de águas pluviais: Melhorar o sistema para evitar alagamentos e a propagação de doenças.

APÊNDICE 10 – *FOLDER*: IMPORTÂNCIA DO PMSB PARA O COMÉRCIO E EMPRESARIADO

BENEFÍCIOS DO PMSB

- Estímulo ao turismo e comércio;
- Conservação de recursos naturais;
- Fortalecimento da imagem empresarial do Município;
- Redução das desigualdades sociais;
- Estímulo a investimentos;

Investir em saneamento básico não é apenas uma ação social, mas uma estratégia econômica. Ele transforma o ambiente de negócios, melhora a competitividade e promove um crescimento sustentável, beneficiando empresários, trabalhadores e a população como um todo.

EM RESUMO, O PMSB É:

- Objeto de construção de um pacto social, que contribui para melhorias socioambientais;
- Instrumento de promoção da inclusão social por meio de ações de saneamento;
- Instrumento de planejamento territorial que se desdobra na implantação das ações propostas para a melhoria do saneamento básico no Município.

CONTATOS

 plansanear@univasf.edu.br
 www.plansanear.com.br
 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

acesse nosso Instagram
@plansanear.univasf



PLANSANEAR

Importância do Plano de Saneamento Básico (PMSB) para o comércio e empresariado

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA REGIONAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL - SRS
UNIVASF PALEX

O QUE É O PMSB ?

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) consiste em um documento elaborado pelo Município que define **diretrizes, estudos, programas, projetos, prioridades, metas e procedimentos** para garantir a universalização dos serviços de saneamento básico. Ele abrange os quatro componentes do saneamento: abastecimento de água, tratamento de esgoto, coleta e manejo de resíduos sólidos, além de drenagem das águas pluviais.



Segundo a diretriz estabelecida no artigo 19 da Lei n.º 11.445/2007 a existência de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é requisito essencial para que os Municípios possam acessar recursos federais ou de entidades a ela vinculadas para serviços de saneamento básico.

O QUE UM PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO INCLUI?

Água potável:
Garantir que todas as pessoas tenham acesso à água limpa e segura.

Esgoto tratado:
Melhorar o tratamento do esgoto para evitar contaminações.

Resíduos sólidos:
Organizar a coleta e o descarte correto, evitando a poluição.

Drenagem de águas pluviais:
Melhorar o sistema para evitar alagamentos e a propagação de doenças.

CONTRIBUIÇÕES DO PMSB PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO MUNICÍPIO

Geração de empregos:
A construção, operação e manutenção dos sistemas de saneamento criam empregos diretos e indiretos em diversas áreas.

Captação de investimentos empresariais:
Empresas preferem se instalar em locais com boa infraestrutura de saneamento, o que pode gerar mais empregos e aumentar os investimentos.

Valorização imobiliária
Áreas com infraestrutura de saneamento adequada se tornam mais valorizadas, atraindo mais investimentos imobiliários.

Redução de gastos com saúde pública
Com a melhoria no saneamento, há uma significativa redução na incidência de doenças de veiculação hídrica.

**APÊNDICE 11 – *FOLDER*: IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO**

SOBRE O PLANSANEAR



Atuamos nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. Nosso objetivo é ajudar o seu Município a cuidar do que é importante para todos, como a água, o esgoto, o lixo e o meio ambiente através da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.



VOCÊ SABIA?

Fazer o Plano é uma oportunidade para todos entenderem como estão as condições de saneamento do Município e descobrir o que precisa ser melhorado. Temos que trabalhar juntos para encontrar soluções e estabelecer metas para que todos tenham acesso a serviços de qualidade e de maneira justa.

CONTATOS

✉ plansanear@univasf.edu.br

🌐 www.plansanear.com.br

📍 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

acesse nosso Instagram
@plansanear.univasf

PLANSANEAR

Importância dos Planos Municipais de Saneamento Básico



O QUE É ?

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é um Plano que ajuda a melhorar os serviços de água, esgoto, lixo e drenagem da chuva no seu Município. Ele é obrigatório por Lei e deve garantir que todas as pessoas tenham acesso a esses serviços, garantindo o bem-estar da sua família!



SANEAMENTO BÁSICO É:



Água limpa para beber



Esgoto tratado



Município limpo



Água da chuva bem cuidada

A IMPORTÂNCIA

- ➡ A água potável mantém a saúde das pessoas, fornecendo água limpa para beber e utilizar.
- ➡ O manejo de resíduos sólidos (lixo) previne a poluição, mantém a cidade limpa e ajuda a proteger o meio ambiente.
- ➡ O esgotamento sanitário evita que a água suja contamine o ambiente, protegendo todos de doenças.
- ➡ A drenagem de águas pluviais ajuda a evitar alagamentos, garantindo que as chuvas não causem danos.



Juntos, esses sistemas formam a base para uma vida saudável e um ambiente mais sustentável.

Luta por Moradia



Luta pelo direito ao saneamento básico

Sem os serviços de Saneamento Básico, as melhorias nas condições de habitação tornam-se limitadas, e as comunidades em situação de vulnerabilidade continuam a viver em condições precárias, com riscos elevados à saúde e ao bem-estar.

CONTATOS

 plansanear@univasf.edu.br

 www.plansanear.com.br

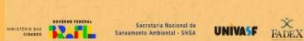
 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

acesse nosso Instagram
@plansanear.univasf



PLANSANEAR

Saneamento Básico e Movimentos de Moradia



MOVIMENTOS DE MORADIA

Os movimentos de moradia representam grupos sociais que tem como objetivo garantir o direito à habitação adequada e melhorar as condições de vida das populações em situação de vulnerabilidade social, independente da classe social, etnia, gênero ou qualquer outra condição.



Relação do saneamento básico e movimentos de moradia



Os movimentos de moradia defendem outros direitos sociais como: educação, saúde e saneamento básico.




A falta desses serviços compromete diretamente a qualidade de vida das pessoas, aumentando os riscos de doenças e afetando o desenvolvimento humano.



O direito à moradia de qualidade está relacionado a grandes desafios, como a falta de redes de esgoto, o que resulta em contaminação da água e do solo, além da transmissão de doenças.

APÊNDICE 12 – PESQUISA DE SATISFAÇÃO DA 1ª OFICINA





Pesquisa de Satisfação - Oficina com Comitês

Agradecemos por participar da nossa pesquisa de satisfação. Sua opinião é fundamental para melhorarmos nossos serviços. Por favor, responda às perguntas a seguir com sinceridade.

Iniciar →





Pergunta 1 de 6

As informações apresentadas durante o encontro foram claras e compreensíveis para você?

Muito insatisfeito

12345

Muito satisfeito

Voltar
Próxima



Pergunta 2 de 6

Você acredita que as informações fornecidas no encontro serão úteis para o seu dia a dia?

Muito insatisfeito

12345

Muito satisfeito

Voltar
Próxima



Pergunta 3 de 6

Qual é a sua opinião sobre a qualidade geral do nosso encontro de saneamento básico?

Muito insatisfeito

12345

Muito satisfeito

Voltar
Próxima



Pergunta 4 de 6

Em uma escala de 1 a 5, qual é a probabilidade de você participar de outro encontro organizado por nós no futuro?

Muito insatisfeito

12345

Muito satisfeito

Voltar
Próxima



Pergunta 5 de 6

Como você avalia a sua experiência em nosso encontro sobre saneamento básico?

Muito insatisfeito

12345

Muito satisfeito

Voltar
Próxima



Pergunta 6 de 6

Questionamentos/Observações/Dúvidas:

Escreva aqui suas observações...

Voltar
Enviar Respostas

APÊNDICE 13 – PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO EVENTO PÚBLICO



Pesquisa de
 Satisfação

Pergunta 3 de 5

Qual é a sua opinião sobre a qualidade geral do nosso encontro de saneamento básico?

Muito insatisfeito

1

2

3

4

5

Muito satisfeito

Voltar

Próxima



Pesquisa de
 Satisfação

Pergunta 4 de 5

Em uma escala de 1 a 5, qual é a probabilidade de você participar de outro encontro organizado por nós no futuro?

Muito insatisfeito

1

2

3

4

5

Muito satisfeito

Voltar

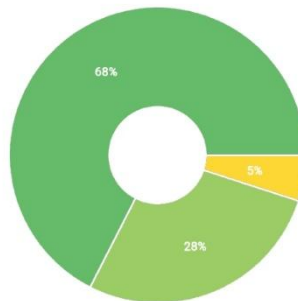
Próxima

Relatório de Visão Geral de Todas as Perguntas

Quantidade de pessoas que responderam
8

Média de Satisfação
4,6

Distribuição percentual das respostas por classe



Legenda:

1 - Muito insatisfeito (0.0%) 2 - Insatisfeito (0.0%) 3 - Neutro (5.0%)
4 - Satisfeito (27.5%) 5 - Muito satisfeito (67.5%)

APÊNDICE 14 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO B

PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 02, de 30 de abril de 2025.

Aprova o Produto B para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Granito - PE.

O Comitê de Coordenação, instituído pelo Decreto Municipal, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de Granito-PE, conforme Regimento Interno também instituído por Decreto Municipal, após deliberação, considera o Produto B:

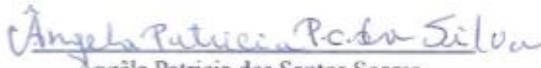
- (☒) APROVADO, sem ressalvas;
(☐) APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

➤ Pág. XX – considerações.

Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

Granito- PE, 30 de abril de 2025.


Elidaniel Sales Pessoa Coelho
Coordenador do Comitê de Coordenação


Ângela Patrícia dos Santos Soares
Membro do Comitê de Coordenação


Francisco Duarte Gabriel
Membro do Comitê de Coordenação

Francisco Reginaldo Oliveira do
Nascimento
Membro do Comitê de Coordenação

ANEXOS

ANEXO 1 – DECRETO DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO

ESTADO DE PERNAMBUCO
MUNICÍPIO DE GRANITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANITO
DECRETO Nº 019 DE 16 DE ABRIL DE 2025 NOMEIA O COMITÊ DE
COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL PELA INSTÂNCIA CONSULTIVA E
DELIBERATIVA DAS ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO
MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB) E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

DECRETO Nº 019 DE 16 DE ABRIL DE 2025

NOMEIA O COMITÊ DE COORDENAÇÃO
RESPONSÁVEL PELA INSTÂNCIA
CONSULTIVA E DELIBERATIVA DAS ETAPAS
DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO (PMSB) E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE GRANITO, Estado de Pernambuco, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município e demais normas aplicáveis,

CONSIDERANDO a competência do Município para formular o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos das Leis Federais n.º 11.445/07 e n.º 14.026/2020 e do Decreto Federal n.º 7.217/10,

DECRETA:

Art. 1º. Fica instituído o Comitê de Coordenação do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições, deveres e composição são definidos por Regimento Interno.

Art. 2º. Os membros abaixo designados são os integrantes titulares do Comitê de Coordenação, responsável enquanto instância consultiva e deliberativa pelo processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico:

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Eldemir Sales Pessoa Coelho	Secretário de Articulação, Comunicação e Projetos
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Angela Patricia dos Santos Soares	Conselho Municipal de Assistência Social
Representantes dos Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Francisco Duarte Gabriel	Vereador
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Localidade
Francisco Reginaldo Oliveira do Nascimento	Presidente da Associação dos Produtores Sítio Umari

Parágrafo único. Em caso de vacância ou impedimento de membro do Comitê de Coordenação nomeado acima, fica instituída a seguinte lista de suplentes, conforme o setor de representação:

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Jose Rodrigo Almeida Miranda De Sá	Agente Comunitário
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Liziana Mônica de Oliveira Peixoto Justino	Conselho Municipal de Assistência Social
Representantes dos Segmentos Organizados Sociais	

Município de Granito

Nome	Segmento/Cargo/Função
Almeida Honório dos Santos Carvalho	Coordenadora Geral da ONG Castanga
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Localidade
Elidberg Sales Pessoa Coelho	Associação dos Produtores de Leite de Granito
Eduardo Jádson Modesto Lima	Engenheiro Civil/Sede Municipal

Art. 3º. O Comitê de Coordenação tem por função acompanhar o processo de elaboração, atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento das atividades de elaboração do PMSB, conforme a realidade local e apresentando ato declaratório de acompanhamento e aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Art. 4º. O Comitê de Coordenação terá competência deliberativa e será responsável por avaliar e aprovar cada produto que integra o Plano Municipal de Saneamento Básico, previamente elaborado e consolidado pelo Comitê Executivo, em colaboração com a equipe técnica do Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com a Secretária Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), vinculada ao Ministério das Cidades.

§1º Cabe ao Comitê de Coordenação encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para aprovação da Câmara Municipal.

Art. 5º. O Coordenador do Comitê de Coordenação será designado em reunião ordinária, dentre os membros ativos, por voto público e nominal, de ao menos 2/3 dos votos, estando mais de 2/3 dos membros do Comitê presentes.

Art. 6º. Caberá ao Coordenador do Comitê de Coordenação:

§1º Indicar um(a) Coordenador(a) suplente para o Comitê de

Coordenação que a substituirá em casos de vacância ou impedimento;

§2º Designar um(a) Secretário(a), assim como o/a respectivo(a) suplente;

§3º Elaborar, junto aos membros do Comitê de Coordenação, consultado o Comitê Executivo, com auxílio do Projeto Plansanear, o cronograma de reuniões e de oficinas de capacitação do Comitê de Coordenação;

§4º Realizar votação, junto ao Comitê de Coordenação, para a validação do cronograma de reuniões e de capacitações, considerando aprovado pela maioria (simples);

§5º Convocar e coordenar a reunião para a elaboração e a aprovação, pela maioria (simples), do Regimento Interno do Comitê de Coordenação;

§6º Solicitar ao Poder Executivo Municipal a publicação do Decreto de estabelecimento do Regimento Interno do Comitê de Coordenação aprovado.

Art. 7º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Granito-PE, 16 de abril de 2025.

GEORGE WASHINGTON PEREIRA ALENCAR
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANITO-PE

Matéria publicada no mural de avisos da sede da Prefeitura Municipal de Granito (PE), no dia 16/04/2025, atendendo as disposições do Art. 9º, I, "b" da CE/PE.
Doiufê,

Publicado por:
Mikaelly Ramos Barros
Código Identificador:57A8368C

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco no dia 17/04/2025. Edição 3825
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita

22/04/2025, 08:32

Município de Granito

informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amupe/>

<https://www.diariomunicipal.com.br/amupe/materia/57A8368C/ce315e7a8291bef80acd011bb271d69dce315e7a8291bef80acd011bb271d69d>

3/3

**ANEXO 2 – ERRATA AO DECRETO DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ DE
COORDENAÇÃO**

ESTADO DE PERNAMBUCO
MUNICÍPIO DE GRANITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANITO
SEGUNDA ERRATA – DECRETO Nº 019 DE 16 DE ABRIL DE 2025
ERRATA DAS PUBLICAÇÕES DO DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS
DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 17/04/2025, EDIÇÃO 3825, E
23/04/2025, EDIÇÃO 3827, REFERENTES AO DECRETO Nº 019 DE 16 DE
ABRIL DE 2025.

SEGUNDA ERRATA – DECRETO Nº 019 DE 16 DE ABRIL DE 2025

ERRATA DAS PUBLICAÇÕES DO DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 17/04/2025, EDIÇÃO 3825, E 23/04/2025, EDIÇÃO 3827, REFERENTES AO DECRETO Nº 019 DE 16 DE ABRIL DE 2025.

ONDE SE LÊ:

Art. 2º.(...)

Parágrafo único. Em caso de vacância ou impedimento de membro do Comitê de Coordenação nomeado acima, fica instituída a seguinte lista de suplentes, conforme o setor de representação:

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Jose Rodrigo Almeida Miranda De Sá	Agente Comunitário
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Liziana Mônica de Oliveira Pexoto Justino	Conselho Municipal de Assistência Social
Representantes dos Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Aline Honório dos Santos Carvalho	Coordenadora Geral da ONG Castinga
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Localidade
Elidberg Sales Pessoa Coelho	Associação dos Produtores de Leite de Granito
Eduardo Jádson Modesto Lima	Engenheiro Civil/Sede Municipal

LEIA-SÊ:

Art. 2º.(...)

Parágrafo único. Em caso de vacância ou impedimento de membro do Comitê de Coordenação nomeado acima, fica instituída a seguinte lista de suplentes, conforme o setor de representação:

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Jose Rodrigo Almeida Miranda De Sá	Agente Comunitário
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Liziana Mônica de Oliveira Pexoto Justino	Conselho Municipal de Assistência Social
Representantes dos Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Aline Honório dos Santos Carvalho	Coordenadora Geral da ONG Castinga
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Localidade
Elidberg Sales Pessoa Coelho	Associação dos Produtores de Leite de Granito

Publicado por:
Mikaelly Ramos Barros
Código Identificador:B8DBA84F

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco no dia 24/04/2025. Edição 3828
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amupe/>

ANEXO 3 – REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO

ESTADO DE PERNAMBUCO
MUNICÍPIO DE GRANITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANITO
DECRETO Nº 020 DE 16 DE ABRIL DE 2025 ESTABELECE O
REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO PARA A
ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
(PMSB) DE GRANITO-PE.**DECRETO Nº 020 DE 16 DE ABRIL DE 2025**

ESTABELECE O REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB) DE GRANITO-PE.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE GRANITO, Estado de Pernambuco, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município e demais normas aplicáveis,

CONSIDERANDO a competência do Município para formular o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos das Leis Federais n.º 11.445/07 e n.º 14.026/2020 e do Decreto Federal n.º 7.217/10,

DECRETA:

Art. 1º. Fica instituído o Regimento Interno do Comitê de Coordenação, responsável pela coordenação do processo de elaboração da Política Pública de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), e cuja respectiva composição e atribuições são definidas a seguir.

CAPÍTULO I – DA NATUREZA E DA FINALIDADE

Art. 1º. O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa no processo de elaboração do PMSB, formalmente institucionalizado por meio de Decreto Municipal.

Parágrafo único. Esse Comitê deverá ser formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, devendo ser assegurada a paridade na representação das duas esferas.

CAPÍTULO II – DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO**Seção I – Da Formação do Comitê de Coordenação**

Art. 2º. Os membros titulares do Comitê de Coordenação são os nomeados pelo Decreto Municipal n.º 019, de 16 de abril de 2025, publicado no Diário Oficial do Município de Granito/PE em 19/04/2025, sendo substituídos em caso de vacância ou impedimento pelos suplentes, também designados pelo citado Decreto.

Art. 3º. Em votação pública e nominal, estando 4 dos membros presentes, na primeira reunião ordinária, na data de 15 de abril de 2025, foi designado o Coordenador do Comitê de Coordenação, Elidaniel Sales Pessoa Coelho, representante do Poder Executivo Municipal, pelo quórum de 2/3.

§1º Após a designação, o Coordenador fez as seguintes nomeações:

I – como seu substituto, em caso de impedimento, o Sr. Francisco Duarte Gabriel, representante do Poder Legislativo.

II – como Secretário do Comitê de Coordenação, o Sr. Francisco Reginaldo Oliveira do Nascimento, representante da Associação dos Produtores Sítio Umari, e como suplente a Sra.

Angêla Patrícia dos Santos Soares, membra do Conselho Municipal de Assistência Social.

§2º Os cargos designados possuem mandato vigente até o fim do processo de elaboração do PMSB, salvo em caso de vacância, em que serão substituídos pelos respectivos suplentes.

Seção II - Das Atribuições da Coordenador(a) do Comitê de Coordenação e do(a) Secretário

Art. 4º. São atribuições do Coordenador do Comitê de Coordenação:

I - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do PMSB, em consonância com o Termo de Referência (TR);

II - Coordenar a elaboração do cronograma de reuniões e de capacitações, na primeira reunião ordinária, consultando o Comitê Executivo;

III - Realizar votação, junto ao Comitê de Coordenação, para a validação do cronograma de reuniões e de capacitações, considerando aprovado pela maioria (simples);

IV - Coordenar as reuniões, ordinárias e extraordinárias, do Comitê, incluindo as oficinas de capacitação;

V - Colaborar e atuar junto com o Comitê Executivo no que tange às atividades inerentes à elaboração do Plano, como visitas técnicas às instalações de saneamento básico, assim como funções atinentes à mobilização e à participação social, como consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências e eventos setoriais;

VI - Convidar para as reuniões do Comitê, quando necessário, pessoas ou entidades especializadas nos temas a serem discutidos;

VII - Ser auxiliado pelo Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), vinculada ao Ministério das Cidades (Mcid), na construção dos produtos mencionados no TR para a elaboração de PMSB;

VIII - Fornecer documentos e informações de forma a exercer suas atribuições de maneira participativa e transparente, permitindo contribuições dos outros membros do Comitê de Coordenação, do Comitê Executivo e da sociedade civil, se possível.

Art. 5º.- São atribuições do(a) Secretário(a) do Comitê de Coordenação:

I - Apoiar administrativamente o Comitê, incluindo a redação de pareceres e a manutenção de arquivos e registros;

II - Providenciar apoio logístico, manter a estrutura para o fornecimento e intercâmbio de informações, além de exercer outras funções administrativas, a critério do Coordenador do Comitê.

Seção III - Do Funcionamento do Comitê e da Aprovação dos Produtos para Elaboração do PMSB

Art. 6º. As reuniões do Comitê de Coordenação serão realizadas de acordo com as seguintes diretrizes:

I - A reunião será comunicada e direcionada pelo Coordenador do Comitê, com auxílio administrativo do Secretário;

II - A convocação para a reunião ordinária será realizada conforme o cronograma estabelecido em votação na primeira reunião do Comitê, sendo a convocação realizada com antecedência mínima de 48 horas, devendo ser encaminhada aos membros a pauta da reunião;

III - As reuniões em caráter extraordinário serão realizadas através de convocação do Coordenador do Comitê, ou a pedido de um dos membros, com pauta encaminhada com antecedência mínima de 24 horas;

IV - As reuniões deverão ser registradas em ata, podendo-se utilizar recursos de gravação de áudio ou vídeo, desde que os participantes sejam previamente informados e expressem suas anuências, ainda que de forma verbal;

V - Nos casos de adiamento das reuniões, todos os integrantes do Comitê deverão, obrigatoriamente, receber notificação antecipada de no mínimo 24 horas, devendo ser comunicada na mesma oportunidade a nova data de realização da reunião.

Art. 7º. O Comitê de Coordenação analisará os produtos submetidos à apreciação pelo Comitê Executivo, redigindo parecer de aprovação, conforme as seguintes diretrizes:

I - Consideram-se aprovados os produtos através de votação por maioria simples, estando presentes a maioria (simples) dos membros do Comitê de Coordenação;

II - Na falta de membros titulares na reunião de aprovação do produto, poderá o suplente do respectivo segmento participar da votação;

III - Os produtos devem ser analisados e votados no prazo de até 10 dias corridos podendo, no entanto, ser estabelecido outro prazo de acordo com a complexidade do referido produto, conforme estipulação do Coordenador do Comitê;

IV - Em caso de serem necessárias complementações e ajustes aos produtos submetidos à análise, deverão ser dispostas as sugestões em parecer de aprovação parcial, que será encaminhado ao Comitê Executivo para alterações, se pertinentes;

V - Após realizadas as modificações pelo Comitê Executivo, sugeridas em parecer de aprovação parcial, os produtos serão submetidos à análise do Coordenador do Comitê que poderá ratificar as alterações, considerando aprovados os produtos, ou sugerir novos ajustes a serem realizados pelo Comitê Executivo, para posterior conferência pelo Coordenador do Comitê de Coordenação até a aprovação total dos produtos.

CAPÍTULO III – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 8º. Será substituído o/a membro/a do Comitê por suplente caso, sem motivo justificado, deixar de comparecer a 3 reuniões consecutivas.

Art. 9º. O/A membro/a do Comitê deverá comunicar ao Coordenador, até a data da reunião, preferencialmente por meio de mensagem eletrônica, sua impossibilidade de comparecimento, apresentando a devida justificativa.

Art. 10º. O Comitê poderá solicitar a colaboração de entidades, pessoas e/ou especialistas para participarem e darem suporte técnico na elaboração dos estudos.

Art. 11º - Este Regimento Interno poderá ser alterado mediante deliberação da maioria absoluta dos membros do Comitê de Coordenação.

Art. 12º - O presente Regimento Interno integra o Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação de n.º 019 de 16 de abril de 2025.

Art. 2º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Granito-PE, 16 de abril de 2025.

GEORGE WASHINGTON PEREIRA ALENCAR
Prefeito

PREFEITURAMUNICIPALDEGRANITO-PE

*Matéria publicada no mural de avisos da sede da Prefeitura Municipal de Granito (PE), no dia **16/04/2025**, atendendo as disposições do Art. 97, I, "b" da CE/PE.*

Doufê,

Publicado por:

Mikaelly Ramos Barros

Código Identificador:2128B4FB

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco no dia 17/04/2025. Edição 3825

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:

<https://www.diariomunicipal.com.br/amupe/>

**ANEXO 4 – DECLARAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS
PARA DIVULGAÇÃO DO EVENTO PÚBLICO DO PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO**



ESTADO DE PERNAMBUCO
PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANITO

Secretaria Municipal de Articulação,
Comunicação e Projetos

DECLARAÇÃO

Eu, **Elidaniel Sales Pessoa Coelho**, na qualidade de Secretário de Articulação e Projetos do **Município de Granito-PE**, venho por meio desta declarar, para os devidos fins, que este Município utilizou dos seguintes recursos para a divulgação do **Evento Público do Plano Municipal de Saneamento Básico** de Granito-PE (realizado na data de 15 de abril de 2025), que está sendo elaborado com o apoio e capacitação técnica do Projeto Plansanear no âmbito do TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID:

() Carro de som

(X) Divulgação em redes sociais (Instagram, grupos de whatsapp)

(X) Site da prefeitura,

(X) Comunicação direta

() Rádios locais

() Outras, cite-as _____

Elidaniel Sales Pessoa Coelho

Secretário de Articulação, Comunicação e Projetos